



UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO INTEGRADO

A ESTRUTURA CONCEITUAL DA CONTABILIDADE
E A PRÁTICA DO PROCESSO DE ESCRITURAÇÃO

<AMBEV S.A.>

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

ABRIL, 2022

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO INTEGRADO

A ESTRUTURA CONCEITUAL DA CONTABILIDADE
E A PRÁTICA DO PROCESSO DE ESCRITURAÇÃO

<AMBEV S.A.>

MÓDULO CONTABILIDADE COMERCIAL

TEORIA DA CONTABILIDADE – PROF. LUIZ FERNANDO PANCINE

CONTABILIDADE COMERCIAL – PROF. DANILO MORAIS DOVAL

ESTUDANTES:

Camila Mara Bernardes, RA 1012018200329

Cleonice Benevides de Sousa, RA 1012018200295

Maine Bento Cruz, RA 1012019100091

Natália Barzagli Albino, RA 1012018200077

Vera Lucia Silva Dal Poggetto, RA 1012018200056

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

ABRIL, 2022

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	5
3. PROJETO INTEGRADO	6
3.1 TEORIA DA CONTABILIDADE	6
3.1.1 ESTRUTURA CONCEITUAL DA CONTABILIDADE	18
3.1.2 POSTULADOS, PRINCÍPIOS E CONVENÇÕES	31
3.2 CONTABILIDADE COMERCIAL	40
3.2.1 FATOS ADMINISTRATIVOS	40
3.2.2 SISTEMAS CONTÁBEIS	56
3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: GERENCIANDO O TEMPO	67
3.3.1 GERENCIANDO O TEMPO	67
3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA	75
4. CONCLUSÃO	78
REFERÊNCIAS	80
ANEXOS	82

1. INTRODUÇÃO

Neste projeto Integrado iremos abordar a análise sobre a Estrutura Conceitual da Contabilidade mergulhando no CPC 00, e realizando, ao mesmo tempo, uma análise sobre a prática do processo de escrituração dos fatos administrativos. A empresa escolhida para este projeto é a Ambev.

Na disciplina da teoria da contabilidade veremos como o CPC 00 é considerado e sua estrutura conceitual da contabilidade, que tem por objetivo em auxiliar o desenvolvimento das normas internacionais (IFRS), como também a entender e interpretar os CPCs. A teoria da contabilidade tem dentre seus principais objetivos estruturar o conhecimento sobre a contabilidade.

O CPC veio apresentar os princípios da contabilidade e com base nisso será feita uma análise sobre a compreensibilidade, relevância, materialidade e confiabilidade com intuito de demonstrar como os princípios fazem parte do cotidiano das empresas.

Os postulados da contabilidade têm como premissa básica a entidade da contabilidade, sendo representada pela pessoa jurídica não confundindo com a pessoa física, outra premissa básica é a continuidade que evidencia o negócio e o seu prazo indeterminado. Em princípios da contabilidade serão expostos os procedimentos como o da oportunidade, registro pelo valor original, atualização monetária, competência e prudência sendo considerado o mais utilizado entre os princípios. As convenções são conhecidas pelas restrições, assim as informações devem ser tratadas de forma objetiva, com materialidade e consistência.

Na contabilidade comercial será abordado os fatos administrativos que são marcadas como as transações que provocam alterações nos elementos do patrimônio ou do resultado, portanto, interessam à contabilidade. A escrituração contábil precisa ser com base na legislação e com observância nas normas brasileiras, com isso apresentaremos os lançamentos contábil utilizando a conta a débito, a conta a crédito para cada lançamento,

contendo o embasamento contábil para a sua realização, isto é, qual a norma ou instrução contábil que orienta a contabilização desse fato administrativo.

O sistema contábil tem um papel importante nas rotinas contábeis, com isso demonstraremos os processos de um sistema contábil, que vai desde o cadastro do sócio da empresa até os lançamentos contábeis que colaboram na elaboração da demonstração do resultado do exercício (DRE).

O conteúdo de formação para a vida será realizado uma síntese expondo como é fundamental o gerenciamento de tempo de maneira que possamos maximizar essa ferramenta tão importante sendo uma das competências significativa no mundo moderno o tempo vem se tornando um elemento primordial tanto dentro das organizações como na vida pessoal.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

AMBEV S.A.

Fundação: 1 de julho de 1999, Brasil.

Fundadores: Jorge Paulo Lemam, Carlos Sicupira.

Endereço: Rua: Renato Paes de Barros-1017 4*andar.

Cep: 045530-001

Sede: São Paulo- SP.

CNPJ: 07.526.557/0001-00

Número de funcionários: 46.500.

A **Ambev** é uma sociedade anônima brasileira, de capital aberto, constituída segundo as leis da República Federativa do Brasil. O principal negócio em que operamos é o de cervejas, em que somos líderes em diversos mercados com marcas como Skol, Brahma, Antarctica, Quilmes, Labatt, Presidente, entre outras.

The logo for Ambev, featuring the word "ambev" in a bold, blue, lowercase sans-serif font.

3. PROJETO INTEGRADO

Nesta etapa do PI são apresentados os conteúdos específicos de cada unidade de estudo e como são aplicados no respectivo estudo de caso, utilizando para isso, uma empresa real.

3.1 TEORIA DA CONTABILIDADE

Objetivo, utilidade e limitações do relatório financeiro para fins gerais:

A informação imprescindível diz respeito ao objetivo do relatório financeiro para fins gerais que, segundo o resumo CPC 00, é fornecer informações financeiras sobre a entidade que reporta que sejam úteis para credores por investidores, credores empréstimos e outros credores, existentes e potenciais, na tomada de decisões referente à oferta de recursos à entidade.

- 1) Investidores;
- 2) Credores por empréstimos;
- 3) Outros credores, existentes e potenciais, na tomada de decisões referente à oferta de recursos à entidade.

As expectativas dos investidores, credores por empréstimos e outros credores quanto aos retornos dependem de sua avaliação do valor, da época e da incerteza (perspectivas) de futuros fluxos de entrada de caixa líquidos para a entidade e de sua avaliação da gestão de recursos da administração sobre os recursos econômicos da entidade.

Dessa maneira, os investidores, credores por empréstimos e outros credores, existentes e potenciais, precisam das seguintes informações para tomarem suas decisões:

- (a) os recursos econômicos da entidade, reivindicações contra a entidade e alterações nesses recursos e reivindicações; e

(b) a eficiência e eficácia da administração e do órgão de administração da entidade no cumprimento de suas responsabilidades sobre o uso dos recursos econômicos da entidade.

Usuários Primários:

Muitos investidores, credores por empréstimos e outros credores, existentes e potenciais, não podem exigir que as entidades que reportam forneçam informações diretamente a eles, devendo se basear em relatórios financeiros para fins gerais para muitas das informações financeiras de que necessitam.

Conseqüentemente, eles são os principais usuários aos quais se destinam relatórios financeiros para fins gerais, de acordo com o resumo CPC 00.

Contudo, relatórios financeiros para fins gerais não fornecem nem podem fornecer todas as informações de que necessitam investidores, credores por empréstimos e outros credores, existentes e potenciais. Esses usuários precisam considerar informações pertinentes de outras fontes, como, por exemplo, condições e expectativas econômicas gerais, eventos políticos e ambiente político e perspectivas do setor e da empresa.

Ademais, Relatórios financeiros para fins gerais não se destinam a apresentar o valor da entidade que reporta, mas fornecem informações para auxiliar investidores, credores por empréstimos e outros credores, existentes e potenciais, a estimar o valor da entidade que reporta.

Usuários primários individuais têm necessidades e desejos de informação diferentes e possivelmente conflitantes. Ao desenvolver os pronunciamentos, busca-se fornecer um conjunto de informações que atenda às necessidades do maior número de usuários.

Contudo, concentrar-se em necessidades de informação ordinárias não impede que a entidade que reporta inclua informações adicionais que sejam mais úteis para um subconjunto específico de principais usuários.

A administração da entidade que reporta também está interessada em informações financeiras sobre a entidade. Contudo, a administração não precisa se basear em relatórios

financeiros para fins gerais, pois ela pode obter internamente as informações financeiras de que precisa.

Outras partes, como reguladores e o público em geral, que não investidores, credores por empréstimos e outros credores, podem também considerar relatórios financeiros para fins gerais úteis. Contudo, esses relatórios não são direcionados essencialmente a esses outros grupos.

O resumo CPC 00 informa que, em grande medida, relatórios financeiros baseiam-se em estimativas, julgamentos e modelos e, não, em representações exatas.

Desempenho financeiro refletido pela contabilização pelo regime de competência

O regime de competência reflete os efeitos de transações e outros eventos e circunstâncias sobre reivindicações e recursos econômicos da entidade que reporta nos períodos em que esses efeitos ocorrem, mesmo que os pagamentos e recebimentos à vista resultantes ocorram em período diferente.

Informações sobre o desempenho financeiro da entidade que reporta durante o período, refletidas por mudanças em seus recursos econômicos e reivindicações, exceto aquelas resultantes da obtenção de recursos adicionais diretamente de investidores e credores, são úteis na avaliação da capacidade passada e futura da entidade de gerar fluxos de entrada de caixa líquidos.

Além disso, segundo o resumo CPC 00, informações sobre o desempenho financeiro da entidade durante o período podem indicar também em que medida eventos como alterações nos preços de mercado ou nas taxas de juros aumentaram ou diminuíram os recursos econômicos e reivindicações da entidade, afetando assim a capacidade da entidade de gerar fluxos de entrada de caixa líquidos.

CARACTERÍSTICAS QUALITATIVAS DE INFORMAÇÕES FINANCEIRAS ÚTEIS (Estrutura Conceitual)

As características qualitativas de informações financeiras úteis discutidas neste Capítulo identificam os tipos de informações que tendem a ser mais úteis a investidores, credores por empréstimos e outros credores, existentes e potenciais, para que tomem

decisões sobre a entidade que reporta com base nas informações contidas em seu relatório financeiro (informações financeiras).

Se informações financeiras devem ser úteis, elas devem ser relevantes e representar fidedignamente aquilo que pretendem representar. A utilidade das informações financeiras é aumentada se forem comparáveis, verificáveis, tempestivas e compreensíveis.

Características Qualitativas Fundamentais (Pronunciamento Contábil 00)

As características qualitativas fundamentais são relevância e representação fidedigna.

Relevância:

Informações financeiras relevantes são capazes de fazer diferença nas decisões tomadas pelos usuários. Informações podem ser capazes de fazer diferença em uma decisão ainda que alguns usuários optem por não tirar vantagem delas ou já tenham conhecimento delas a partir de outras fontes.

As Informações financeiras são capazes de fazer diferença em decisões se tiverem valor preditivo ou valor confirmatório, ou ambos.

Estas Informações financeiras têm valor preditivo se podem ser utilizadas como informações em processos empregados pelos usuários para prever resultados futuros. Informações financeiras não precisam ser previsões ou prognósticos para ter valor preditivo.

Informações financeiras têm valor confirmatório se fornecem *feedback* sobre (confirmam ou alteram) avaliações anteriores.

Os valores preditivo e confirmatório das informações financeiras estão inter relacionados. Informações que possuem valor preditivo frequentemente possuem também valor confirmatório.

1) Materialidade:

A informação é material se a sua omissão, distorção ou obscuridade puder influenciar, razoavelmente, as decisões que os principais usuários de relatórios financeiros para fins gerais tomam com base nesses relatórios, que fornecem informações financeiras sobre entidade

específica que reporta. Em outras palavras, materialidade é um aspecto de relevância específico da entidade com base na natureza ou magnitude, ou ambas, dos itens aos quais as informações se referem no contexto do relatório financeiro da entidade individual. Conseqüentemente, não se pode especificar um limite quantitativo uniforme para materialidade ou predeterminar o que pode ser material em uma situação específica.

2) Representação Fidedigna:

Para serem úteis, informações financeiras não devem apenas representar fenômenos relevantes, mas também representar de forma fidedigna a essência dos fenômenos que pretendem representar.

Para ser representação perfeitamente fidedigna, a representação tem três características. Ela é completa, neutra e isenta de erros. Obviamente, a perfeição nunca ou raramente é atingida. O objetivo é maximizar essas qualidades tanto quanto possível.

A representação completa inclui todas as informações necessárias para que o usuário compreenda os fenômenos que estão sendo representados, inclusive todas as descrições e explicações necessárias. Já a representação neutra não é tendenciosa na seleção ou na apresentação de informações financeiras. A neutralidade é apoiada pelo exercício da prudência.

Representação fidedigna não significa representação precisa em todos os aspectos. Livre de erros significa que não há erros ou omissões na descrição do fenômeno e que o processo utilizado para produzir as informações apresentadas foi selecionado e aplicado sem erros no processo.

Quando valores monetários em relatórios financeiros não puderem ser observados diretamente e, em vez disso, devem ser estimados, surge incerteza na mensuração. O uso de estimativas razoáveis é parte essencial da elaboração de informações financeiras e não prejudica a utilidade das informações se as estimativas são descritas e explicadas de forma clara e precisa. Mesmo um elevado nível de incerteza na mensuração não impede necessariamente essa estimativa de fornecer informações úteis.

As informações devem tanto ser relevantes como fornecer representação fidedigna do que pretendem representar para serem úteis. Nem a representação fidedigna de fenômeno irrelevante nem a representação não fidedigna de fenômeno relevante auxiliam os usuários a tomar boas decisões.

Características Qualitativas de Melhoria

Comparabilidade, capacidade de verificação, tempestividade e compreensibilidade são características qualitativas que melhoram a utilidade de informações que sejam tanto relevantes como forneçam representação fidedigna do que pretendem representar.

- **Comparabilidade:** Comparabilidade é a característica qualitativa que permite aos usuários identificar e compreender similaridades e diferenças entre itens. Diferentemente das outras características qualitativas, a comparabilidade não se refere a um único item. A comparação exige, no mínimo, dois itens.
- **Consistência:** A Consistência, embora relacionada à comparabilidade, não é a mesma coisa. Consistência refere-se ao uso dos mesmos métodos para os mesmos itens, seja de período a período na entidade que reporta ou em um único período para diferentes entidades. Comparabilidade é a meta; a consistência ajuda a atingir essa meta.

Comparabilidade não é uniformidade. Para que informações sejam comparáveis, coisas similares devem parecer similares e coisas diferentes devem parecer diferentes. A comparabilidade de informações financeiras não é aumentada fazendo-se que coisas diferentes pareçam similares, tanto quanto se faz que coisas similares pareçam diferentes.

- **Capacidade de Verificação:** A capacidade de verificação ajuda a garantir aos usuários que as informações representem de forma fidedigna os fenômenos econômicos que pretendem representar. Capacidade de verificação significa que diferentes observadores bem informados e independentes podem chegar ao consenso, embora não a acordo necessariamente completo, de que a representação específica é representação fidedigna.
- **Tempestividade:** A Tempestividade significa disponibilizar informações aos tomadores de decisões a tempo para que sejam capazes de influenciar suas decisões.

De modo geral, quanto mais antiga a informação, menos útil ela é. Contudo, algumas informações podem continuar a ser tempestivas por muito tempo após o final do período de relatório porque, por exemplo, alguns usuários podem precisar identificar e avaliar tendências.

- **Compreensibilidade:** Classificar, caracterizar e apresentar informações de modo claro e conciso as torna compreensíveis.

Alguns fenômenos são inerentemente complexos e pode não ser possível tornar a sua compreensão fácil. Excluir informações sobre esses fenômenos dos relatórios financeiros pode tornar mais fácil a compreensão das informações contidas nesses relatórios financeiros. Contudo, esses relatórios seriam incompletos e, portanto, possivelmente distorcidos.

Aplicação das características qualitativas de melhoria:

As características qualitativas de melhoria devem ser maximizadas tanto quanto possível. Contudo, as características qualitativas de melhoria, seja individualmente ou como grupo, não podem tornar informações úteis se essas informações forem irrelevantes ou não fornecerem representação fidedigna do que pretendem representar.

O custo é uma restrição generalizada sobre as informações que podem ser fornecidas pelo relatório financeiro. O relatório de informações financeiras impõe custos, e é importante que esses custos sejam justificados pelos benefícios de apresentar essas informações.

Premissa da Continuidade Operacional

As demonstrações contábeis são normalmente elaboradas com base na suposição de que a entidade que reporta está em continuidade operacional e continuará em operação no futuro previsível.

Assim, presume-se que a entidade não tem a intenção nem a necessidade de entrar em liquidação ou deixar de negociar. Se existe essa intenção ou necessidade, as demonstrações contábeis podem ter que ser elaboradas em base diferente.

Demonstrações Contábeis Consolidadas e não Consolidadas

As demonstrações contábeis consolidadas fornecem informações sobre os ativos, passivos, patrimônio líquido, receitas e despesas tanto da controladora como de suas controladas como uma única entidade que reporta.

Demonstrações contábeis não consolidadas destinam-se a fornecer informações sobre os ativos, passivos, patrimônio líquido, receitas e despesas da controladora e, não, sobre aquelas de suas controladas.

As informações fornecidas nas demonstrações contábeis não consolidadas normalmente não são suficientes para atender às necessidades de informações de investidores, mutuante e outros credores, existentes e potenciais, da controladora.

Elementos das Demonstrações Contábeis (Estrutura Conceitual)

Os elementos das demonstrações contábeis definidos nesta Estrutura Conceitual são:

- Ativos, passivos e patrimônio líquido, que se referem à posição financeira da entidade que reporta; e
- Receitas e despesas, que se referem ao desempenho financeiro da entidade que reporta.

Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido

Ativo é um recurso econômico presente controlado pela entidade como resultado de eventos passados.

Passivo é uma obrigação presente da entidade de transferir um recurso econômico como resultado de eventos passados.

Para que exista passivo, três critérios devem ser satisfeitos:

- A entidade tem uma obrigação;
- A obrigação é de transferir um recurso econômico; e

A obrigação é uma obrigação presente que existe como resultado de eventos passados.

Patrimônio líquido é a participação residual nos ativos da entidade após a dedução de todos os seus passivos.

Direitos sobre o patrimônio líquido são direitos sobre a participação residual nos ativos da entidade após a dedução de todos os seus passivos. Em outras palavras, são reivindicações contra a entidade que não atendem à definição de passivo.

Receita e Despesa: Receitas são aumentos nos ativos, ou reduções nos passivos, que resultam em aumentos no patrimônio líquido, exceto aqueles referentes a contribuições de detentores de direitos sobre o patrimônio.

Despesas são reduções nos ativos, ou aumentos nos passivos, que resultam em reduções no patrimônio líquido, exceto aqueles referentes a distribuições aos detentores de direitos sobre o patrimônio.

Critérios de Reconhecimento

Somente itens que atendem à definição de ativo, passivo ou patrimônio líquido devem ser reconhecidos no **balanço patrimonial**.

Similarmente, somente itens que atendem à definição de receitas ou despesas devem ser reconhecidos na **demonstração do resultado** e na **demonstração do resultado abrangente**.

Contudo, nem todos os itens que atendem à definição de um desses elementos **devem ser reconhecidos**. O ativo ou passivo é reconhecido somente se o reconhecimento desse ativo ou passivo e de quaisquer receitas, despesas ou mutações do patrimônio líquido resultantes fornece aos usuários das demonstrações contábeis informações que são úteis.

Além disso, assim como o custo restringe outras decisões de relatório financeiro, também restringe decisões de reconhecimento.

Incerteza na Mensuração (Estrutura Conceitual)

Para que o ativo ou passivo seja reconhecido, ele deve ser mensurado. Em muitos casos, essas mensurações devem ser estimadas e, portanto, estão sujeitas a incerteza na mensuração. O uso de estimativas razoáveis é parte essencial da elaboração de informações financeiras e não prejudica a utilidade das informações se as estimativas são descritas e explicadas de forma clara e precisa. Mesmo o elevado nível de incerteza na mensuração não impede, necessariamente, essa estimativa de fornecer informações úteis.

Bases de Mensuração segundo a Estrutura Conceitual

Custo Histórico

A mensuração ao custo histórico, segundo o resumo CPC 00, fornece informações monetárias sobre ativos, passivos e respectivas receitas e despesas, utilizando informações derivadas, pelo menos em parte, do preço da transação ou outro evento que deu origem a eles. Diferentemente do valor atual, o custo histórico não reflete as mudanças nos valores, exceto na medida em que essas mudanças se referem à redução ao valor recuperável de ativo ou passivo que se torna onerosa.

O custo histórico de ativo quando é adquirido ou criado é o valor dos custos incorridos na aquisição ou criação do ativo, compreendendo a contraprestação paga para adquirir ou criar o ativo mais custos de transação. O custo histórico de passivo quando é incorrido ou assumido é o valor da contraprestação recebida para incorrer ou assumir o passivo menos custos de transação.

Valor Atual

As mensurações ao valor atual fornecem informações monetárias sobre ativos, passivos e respectivas receitas e despesas, utilizando informações atualizadas para refletir condições na data de mensuração.

As bases de mensuração do valor atual incluem:

- Valor justo;
- Valor em uso de ativos e valor de cumprimento de passivos; e
- Custo corrente.

1) Valor Justo

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de ativo ou que seria pago pela transferência de passivo em transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração.

2) Valor em Uso

O Valor em uso é o valor presente dos fluxos de caixa, ou outros benefícios econômicos, que a entidade espera obter do uso de ativo e de sua alienação final. Valor de cumprimento é o valor presente do caixa, ou de outros recursos econômicos, que a entidade espera ser obrigada a transferir para cumprir a obrigação.

Como o valor em uso e o valor de cumprimento baseiam-se em fluxos de caixa futuros, eles não incluem custos de transação incorridos ao adquirir o ativo ou assumir o passivo.

3) Custo Corrente

O custo corrente de ativo é o custo de ativo equivalente na data de mensuração, compreendendo a contraprestação que seria paga na data de mensuração mais os custos de transação que seriam incorridos nesta data. O custo corrente de passivo é a contraprestação que seria recebida pelo passivo equivalente na data de mensuração menos os custos de transação que seriam incorridos nesta data. Custo corrente, como custo histórico, é o valor de entrada: reflete preços no mercado em que a entidade adquiriria o ativo ou incorreria no passivo. Assim, é diferente do valor justo, valor em uso e valor de cumprimento, que são valores de saída. Contudo, diferentemente de custo histórico, custo corrente reflete condições na data de mensuração.

Mensuração do Patrimônio Líquido segundo o Resumo CPC 00

O valor contábil total do patrimônio líquido (total do patrimônio líquido) não é mensurado diretamente. Equivale ao total dos valores contábeis de todos os ativos reconhecidos menos o total dos valores contábeis de todos os passivos reconhecidos.

Embora o patrimônio líquido total não seja mensurado diretamente, pode ser apropriado mensurar diretamente o valor contábil de algumas classes individuais do patrimônio líquido e alguns componentes do patrimônio líquido. Não obstante, como o patrimônio líquido total é mensurado como valor residual, pelo menos uma classe do patrimônio líquido não pode ser mensurada diretamente.

Conceito de Capital e Manutenção de Capital

Sob o conceito financeiro de capital, tal como caixa investido ou poder de compra investido, capital é sinônimo de ativos líquidos ou patrimônio líquido da entidade. Sob o conceito físico de capital, tal como a capacidade operacional, o capital é considerado como a capacidade produtiva da entidade com base, por exemplo, nas unidades de produção diária.

Manutenção de capital financeiro: sob esse conceito, o lucro é auferido somente se o montante financeiro (ou dinheiro) dos ativos líquidos no final do período exceder o montante financeiro (ou dinheiro) dos ativos líquidos no início do período, após excluir quaisquer distribuições para, e contribuições de sócios durante o período. A manutenção de capital financeiro pode ser mensurada em unidades monetárias nominais ou em unidades de poder aquisitivo constante.

Manutenção de capital físico: sob esse conceito, o lucro é auferido somente se a capacidade produtiva física (ou capacidade operacional) da entidade (ou os recursos ou fundos necessários para alcançar essa capacidade) no final do período exceder a capacidade produtiva física no início do período, após excluir quaisquer distribuições para, e contribuições de sócios durante o período.

O conceito de manutenção de capital físico exige a adoção do custo corrente como base de mensuração. O conceito de manutenção de capital financeiro, contudo, não requer o uso de base de mensuração específica.

3.1.1 ESTRUTURA CONCEITUAL DA CONTABILIDADE

Chamamos o CPC 00 de Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil Financeiro ela é vantajosa para investidores e empresários, principalmente para aplicações financeiras. O CPC 00 é como um manual para a prática da contabilidade e de acordo com o Comitê de Pronunciamentos Contábeis algumas de suas finalidades fundamentais são:

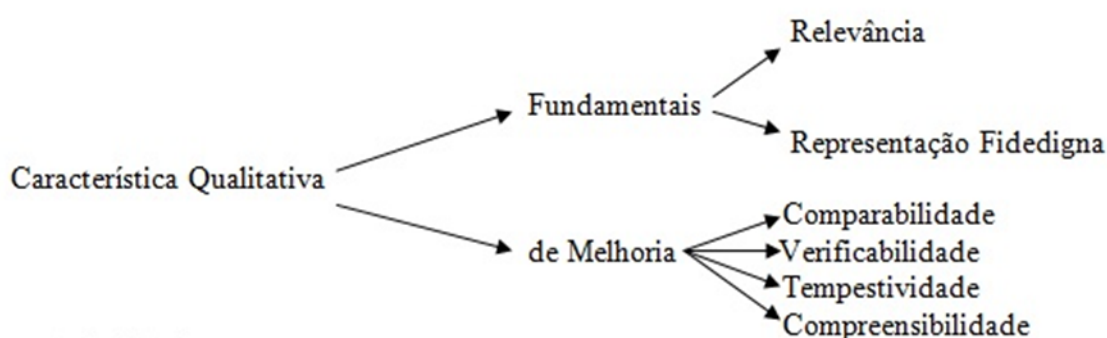
- auxiliar o desenvolvimento das Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) para que tenham base em conceitos consistentes;
- auxiliar os responsáveis pela elaboração dos relatórios financeiros a desenvolver políticas contábeis consistentes quando nenhum pronunciamento se aplica à determinada transação ou outro evento, ou quando o pronunciamento permite uma escolha de política contábil;
- auxiliar todas as partes a entender e interpretar os pronunciamentos.

Esses relatórios apresentam informações sobre a saúde econômica das organizações, servindo como uma espécie de referência.

Com o CPC 00, os profissionais de contabilidade podem consultar informações sobre índices futuros para acompanhar a saúde de uma empresa. Por meio dessa estrutura conceitual, também podem ser produzidos relatórios que atendam às normas do IASB e FASB, transmitindo uma representação confiável para que os gestores tenham mais confiança na tomada de decisões. As informações contábeis precisam apresentar algumas características fundamentais e o CPC divide em dois tipos: As Características qualitativas de Relevância e Representação Fidedigna.

As características qualitativas identificam os tipos de informações financeiras que tendem a ser mais úteis aos investidores, por exemplo, assim podem tomar decisões sobre a entidade com base nos dados exibidos nos relatórios financeiros.

As características qualitativas fundamentais são duas: Relevância e Representação Fidedigna. As informações financeiras devem ser úteis, relevantes e fidedignamente aquilo que pretendem apresentar e são capazes de fazer a diferença na tomada de decisões para quem os usa. As características qualitativas se referem à qualidade das informações contábeis e são os atributos que tornam as demonstrações úteis.



Identificando cada característica qualitativa temos as Fundamentais, aquelas que precisam ocorrer concomitantemente para que a informação reportada seja útil:

Relevância: aquela informação capaz de fazer diferença nas decisões que possam ser tomadas pelos usuários, seja considerando-a ou não; e

Representação Fidedigna: a realidade retratada precisa ser completa, neutra e livre de erros.

Já as Características de Melhoria “melhoram” a utilidade da informação que é relevante e que é representada com fidedignidade, porém a falta de quaisquer delas ou de todas não isenta a informação de ser útil:

Comparabilidade: permite que os usuários identifiquem e compreendam similaridades dos itens e diferenças entre eles;

Verificabilidade: assegura aos usuários que a informação representa fidedignamente o fenômeno econômico que se propõe representar;

Compreensibilidade: Classificar, caracterizar e apresentar a informação com clareza e concisão torna-a compreensível; e

Tempestividade: informação disponível para tomadores de decisão a tempo de poder influenciá-los em suas decisões

Características Qualitativas das Demonstrações Contábeis em Empresas

As características qualitativas são os atributos que tornam as demonstrações contábeis úteis para os usuários. Abaixo demonstraremos exemplos de compreensibilidade, relevância, confiabilidade e comparabilidade em empresas

Característica Qualitativa de Melhoria - Compreensibilidade

Classificar, caracterizar e apresentar informações de forma clara e concisa, de fácil compreensão. Alguns fenômenos são inerentemente complexos e pode ser difícil a sua compreensão. A exclusão de informações sobre esses fenômenos das demonstrações financeiras pode facilitar o entendimento das informações contidas nessas demonstrações financeiras. No entanto, esses relatórios estariam incompletos e sujeitos a distorções.

Para se tornarem compreensíveis, essas informações devem ser demonstradas de forma claras e concisas. Embora sejam mais desafiadoras, informações complexas não devem ser retiradas dos RCFs, pois, dessa forma, acabaríamos por deixar os relatórios incompletos e conseqüentemente distorcidos.

Ainda por questão de inteligibilidade, deve-se levar em consideração que os FCRs são construídos para usuários que possuem razoável conhecimento das atividades comerciais e econômicas, mas que, mesmo assim, podem precisar de um consultor para melhor compreender as informações apresentadas. Desta forma, percebe-se a importância de manter informações complexas.

Característica Qualitativa Fundamental - Relevância

Para serem úteis, as informações devem ser relevantes para as necessidades dos usuários na tomada de decisões. Portanto, a informação pode ser considerada relevante quando tem influência nas decisões econômicas dos usuários, auxiliando a avaliar o impacto de eventos ocorridos, atuais ou posteriores ou segurando e retificando as suas considerações precedentes.

As funções de previsão e validação de confirmar dados são inter-relacionadas. As informações sobre o nível atual e a estrutura dos ativos têm valor para os usuários na tentativa de prever a capacidade que a entidade tenha de aproveitar as oportunidades e a sua capacidade de reagir a situações adversas. Informações semelhantes são usadas para confirmar previsões anteriores, por exemplo, sobre como a organização da entidade será estruturada ou o resultado das transações planejadas

Informações sobre patrimônio e posição financeira e desempenho passado são frequentemente usadas como base para prever a posição e o desempenho futuros, bem como outros assuntos aos quais os usuários estão preocupados; como pagamentos de dividendos e salários, mudanças nos preços das ações e o desempenho da entidade.

Característica Qualitativa Fundamental - Materialidade

A relevância das informações é afetada pela sua natureza e materialidade. Em alguns casos, a natureza das informações, por si só, é suficiente para determinar a sua relevância. Por exemplo, relatando um novo segmento em que a entidade tenha passado a operar pode afetar a avaliação dos riscos e oportunidades com que a entidade se depara, independentemente da materialidade dos resultados atingidos pelo novo segmento no período abrangido pelas demonstrações contábeis. Em outros casos, tanto a natureza quanto a materialidade são importantes; por exemplo: os valores dos estoques existentes em cada uma das suas principais classes, dependendo da classificação adequada para a empresa.

Uma informação é material se a sua omissão ou distorção pode afetar as decisões econômicas dos usuários, tomadas com base nas demonstrações contábeis. A materialidade

depende do tamanho do item ou do erro, julgado nas circunstâncias específicas de sua omissão ou distorção.

Característica Qualitativa Fundamental - Confiabilidade

Para ser útil, a informação deve ser confiável, ou seja, deve estar livre de erros, desvios, diferenças significativas ou vieses e representar adequadamente aquilo que se deseja representar.

Uma informação pode ser relevante, mas a tal ponto não confiável em sua natureza ou apresentação que o seu reconhecimento pode potencialmente distorcer as demonstrações contábeis. Por exemplo, se a validade legal e o valor de uma reclamação por danos em uma ação judicial movida contra a entidade são questionados, pode ser inadequado reconhecer o valor total da reclamação no balanço patrimonial, embora possa ser apropriado divulgar o valor e as circunstâncias da reclamação.

Assim, para ser confiável, a informação deve representar adequadamente as transações e outros eventos que ela diz representar. O balanço patrimonial de determinada data, por exemplo, deve refletir adequadamente as transações e outros eventos que resultam em ativos, passivos e patrimônio líquido da entidade e que atendam aos critérios de registro.

Demonstração de Resultados

Empresa Ambev

	2021	2020	2019	2018
Encerramento do Exercício:	31/dez.	31/dez.	31/dez.	31/dez.
Receita Total	72854,34	58379	52005,12	50231,34
Receita	72854,34	58379	52005,12	50231,34
Outras Receitas, Total	-	-	-	-
Custos de Receitas, Total	35659,74	27066,1	21678,16	19249,42
Lucro Bruto	37194,6	31312,9	30326,96	30981,91
Total de Despesas Operacionais	54976,3	42002,72	35624,54	33076,01
Despesas com vendas, gerais e administrativas	19771,42	15388,95	13333,85	12935,93
Pesquisa e Desenvolvimento	-	-	-	-
Depreciação/Amortização	2074,23	2179,11	1993,66	1756,04
Despesas com Juros (Lucro)	115,7	43,28	22,31	-1,04
Despesas extraordinárias (Lucro)	-520,71	4,62	69,22	83
Outras Despesas Operacionais, Líquidas	-2124,08	-2679,36	-1472,66	-947,35
Receitas Operacionais	17878,05	16376,28	16380,58	17155,33
Receita de Juros (Despesas)	-3204,93	-1917,8	-2642,76	-3078,79
Ganho (perda) na Venda de Ativos	-	-	-	-
Outros, Líquido	-913,96	-964,04	-794,82	-954,93
Lucro Antes dos Impostos	13759,16	13494,44	12943	13121,6
Provisão para Imposto de Renda	636,58	1762,53	754,67	1773,89

Lucro Líquido depois Despesas com Imposto	13122,58	11731,91	12188,33	11347,71
Participação dos Acionistas Minoritários	-451,61	-352,51	-408,37	-352,75
Patrimônio Líquido de Controladas	-	-	-	-
Ajuste de US GAAP	-	-	-	-
Lucro Líquido Antes de Ítems Extraordinários	12670,97	11379,39	11779,97	10994,96
Ítems Extraordinários	-	-	-	-
Lucro Líquido	12670,97	11379,39	11779,97	10994,96
Ajustes ao Lucro Líquido	-	-	-	-
Lucro Disponível ao Acionista Ordinário Excluindo Ítems Extraordinários	12670,97	11379,39	11779,97	10994,96
Ajuste de Diluição	-	-	-	-
Lucro Líquido Diluído	12670,97	11379,39	11779,97	10994,96
Número Médio Ponderado de Ações - Diluído	15857,45	15867,57	15868,99	15856,35
Lucro Diluído Por Ação Excluindo Ítems Extraordinários	0,8	0,72	0,74	0,69
Dividendos por Ações - Distribuição Primária de Ações Ordinárias	0,6	0,49	0,49	0,55
Lucro normalizado diluído por Ação	0,73	0,6	0,74	0,71
* Em Milhões de BRL (exceto dados por ação)				

Encerramento do Exercício:	2021	2021	2021	2021
	31/dez	30/set	30/jun	31/mar
Período:	12 Meses	9 Meses	6 Meses	3 Meses
Lucro Líquido do Exercício	13122,58	9375,61	5662,89	2733,31
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	22900,95	11075,46	4677,3	2836,86
Depreciação /Exaustão	5396,69	3934,22	2563,68	1263,53
Amortização	-	-	-	-
Impostos Diferidos	-	-	-	-
Itens não Monetários	2795,43	1880,35	1812,27	962,51
Recebimentos	-	-	-	-
Pagamentos em Espécie	-	-	-	-
Impostos Pagos	1305,08	1580,84	1782,99	1341,95
Juros Pagos	498,24	364,51	266,91	56,23
Capital de Giro	1586,25	-4114,72	-5361,53	-2122,5
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento	-7734,88	-5054,71	-2578,04	-1722,92
Despesas de Capital	-7677,11	-4666,81	-2967,07	-1327,34

Outros Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento, Total	-57,77	-387,9	389,03	-395,59
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	-16041,82	-5517,57	-5672,59	-1777,75
Ítems de Financiamento	-2089,57	-1484,86	-1787,38	54,7
Total de Dividendos pagos	-11115,25	-1497,66	-1473,02	-1241,11
Emissão de Ações (Aposentadoria), Líquido	-35,07	-39,42	-39,42	-37,96
Emissão de Dívida (Aposentadoria), Líquido	-2801,93	-2495,64	-2372,78	-553,38
Efeito do Câmbio	382,6	151,07	-341,73	859,55
Variações Líquidas no Caixa	-493,15	654,25	-3915,05	195,73
Saldo Inicial em Caixa	-	-	-	-
Saldo Final em Caixa	-	-	-	-
Fluxo de Caixa Livre	-	-	-	-
Crescimento do Fluxo de Caixa Livre	-	-	-	-
Rendimento do Fluxo de Caixa Livre	-	-	-	-
* Em Milhões de BRL (exceto dados por ação)				

Analisando a demonstração acima ela se enquadra na Característica Qualitativa de Compreensibilidade pois apresenta informações de forma clara e concisa, de fácil compreensão.

Apresenta Característica Qualitativa de Relevância pois as informações financeiras estão sendo comparadas em três anos e são capazes de fazer diferença nas decisões tomadas pelos usuários.

Na Característica Qualitativa de Materialidade a informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões econômicas com base nas demonstrações financeiras.

Na Característica Qualitativa de Confiabilidade como podemos ver abaixo, o balanço patrimonial, reflete adequadamente as transações que resultam em ativos, passivos e patrimônio líquido da entidade.

Encerramento do Exercício:	2021	2020	2019	2018
	31/dez	31/dez	31/dez	31/dez
Total do Ativo Circulante	38627,14	35342,61	27621,14	25329,6
Caixa e Investimentos de Curto Prazo	18542,31	18790,36	11915,22	11476,89
Caixa	5234,1	6122,36	5611,06	5470,67
Caixa e Equivalentes de Caixa	11393,6	10967,97	6289,6	5992,83
Investimentos de Curto Prazo	1914,61	1700,03	14,56	13,39
Contas a Receber, Líquido	7404,31	7590,28	8569,65	7027,97
Contas a receber - comercio ,Líquido	4791,63	4303,14	4495,52	4879,26

Inventário	11000,35	7605,9	5978,56	5401,79
Despesas Antecipadas	524,14	293,55	512,53	741,22
Outros Ativos Circulantes, Total	1156,04	1062,51	645,17	681,73
Total do Ativo	138602,48	125196,58	101742,94	95714,42
Imobilizado - Líquido	29224,26	24768,35	22576,3	21638,01
Imobilizado - Bruto	68383,47	60345,06	52475,83	47957,68
Depreciação Acumulada, Total	-39159,21	-35576,71	-29899,53	-26319,68
Ágio, Líquido	42411,26	40023,46	35009,91	34276,18
Intangíveis, Líquido	8689,01	7580,56	6306,36	5840,6
Investimentos de Longo Prazo	1082,47	1078,41	466,99	404,48
Realizável a Longo Prazo	12332,3	10190,81	4331,9	3834,41
Outros Ativos de Longo Prazo, Total	6236,03	6212,37	5430,34	4391,14
Outros Ativos, Total	-	-	-	-
Total do Passivo Circulante	38866,41	33477,96	25011,03	25208,96
A Pagar/Acumulado	23867,69	18182,13	14178,86	12774,16
A Recolher/Auferidos	-	-	-	-
Investimentos de Curto Prazo	6912,21	5427,66	4956,91	4579,59

Notas a Receber/Empréstimos de Curto Prazo	-	-	-	-
Parcela Circulante das Obrigações de Arrendamento Mercantil	847,12	2738,77	653,15	1941,22
Outros Passivos Circulantes, Total	7239,39	7129,4	5222,11	5913,98
Total do Passivo	55959,45	51380,95	40464,92	39466,41
Total de Endividamento de Longo Prazo	2253,41	2053,45	2409,66	2162,44
Endividamento de Longo Prazo	267,14	338,39	697,75	850,72
Obrigações de Arrendamento Mercantil	1986,27	1715,06	1711,9	1311,73
Imposto de Renda Diferido	3874,33	3680,14	2966,72	3041,1
Participação de Acionistas Não Controladores	1374,59	1335,5	1277,98	1206,8
Outros Passivos, Total	9590,73	10833,9	8799,53	7847,11
Total do Patrimônio Líquido	82643,03	73815,63	61278,03	56248,01
Ações Preferenciais Resgatáveis	-	-	-	-
Ágio, Líquido	-	-	-	-
Ações Ordinárias, Total	58042,46	57899,07	57866,76	57710,2
Capital Social integralizado Adicional	53662,81	53662,81	-	-

Lucros Retidos (Prejuízos Acumulados)	33046,16	27478,72	75819,88	70184,31
Ações em Tesouraria - Ordinárias	-1037,71	-941,64	-955,13	-882,73
Garantia de Dívida de Opções de Compra de Ações	-	-	-	-
Ganho/(Perda) não Realizado(a)	-	-	-	-
Outros Patrimônios Líquidos, Total	-61070,7	-64283,34	-71453,48	-70763,77
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	138602,48	125196,58	101742,94	95714,42
Ações Ordinárias em Circulação	15738,67	15734,92	15729,95	15716,59
Ações Preferenciais em Circulação	-	-	-	-
* Em Milhões de BRL (exceto dados por ação)				

3.1.2 POSTULADOS, PRINCÍPIOS E CONVENÇÕES

A contabilidade é a ciência que estuda e controla o patrimônio, representando-a de forma sistemática para servir como instrumento básico para a tomada de decisões de todos os seus potenciais usuários.

Dentro deste contexto, estuda-se a teoria da contabilidade com a finalidade de se obter subsídios suficientes para a aplicação do conhecimento prático no processo contábil.

Sem o embasamento teórico, a contabilidade perderia seu foco, principalmente porque as demonstrações contábeis não atenderiam a padrões, tanto dos usuários quanto das normas contábeis.

No Brasil, a estrutura da teoria contábil é definida por órgãos regulamentadores, como o CFC (Conselho Federal de Contabilidade) e o CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) é o órgão responsável por buscar a convergência da contabilidade brasileira às normas internacionais. Fazem parte deste comitê várias entidades brasileiras como: Bovespa, Ibracon e Fipecafi, além do próprio Conselho Federal de Contabilidade.

As Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC's) têm por objetivo estabelecer regras de conduta profissional e procedimentos técnicos, em consonância com os Princípios Fundamentais de Contabilidade.

Postulados:

São comumente chamados de "Pilares da Contabilidade", por serem a base de toda a teoria contábil. Os postulados são proposições ou observações de certa realidade não sujeita a verificação e constituem a lei maior da Contabilidade, pois definem o ambiente econômico, social e político no qual esta deve atuar, o seu objeto de estudo e a sua existência no tempo.

Os postulados contábeis, segundo alguns autores consultados são: a entidade e a continuidade.

- **Postulado da Entidade:** estabelece o Patrimônio como sendo o objeto da Contabilidade, e afirma a necessidade de diferenciação do patrimônio próprio com o patrimônio da entidade jurídica, independentemente de pertencer a uma pessoa, um conjunto de pessoas, uma sociedade ou instituição de qualquer natureza ou finalidade, com ou sem fins lucrativos. Define a entidade contábil, dando, a esta vida e personalidade própria, pois determina que o patrimônio de toda e qualquer unidade econômica que manipula recursos econômicos, independente da finalidade de gerar ou não lucros, de ser pessoa física ou jurídica, de direito público ou privado, não deve se confundir com a riqueza patrimonial de seus sócios ou acionistas, ou proprietário individual e nem sofrer os reflexos das variações nela verificadas. A Entidade (empresa) não se confunde com a pessoa física do sócio, juridicamente são duas pessoas distintas: a pessoa física e a pessoa jurídica, com obrigações diferentes. Exemplo: a empresa contrai uma dívida, caso não a pague será executada (a empresa é executada e não o sócio). A mesma coisa acontece se o sócio contrair dívida, quem é executado é o sócio e não a empresa.
- **Postulado da Continuidade:** prevê que o processo contábil deve ser desenvolvido supondo-se que a entidade nunca terá um fim ou seja sem prazo estimado de duração. A suspensão das suas atividades pode provocar efeitos na utilidade de determinados ativos, com a perda, até mesmo integral, de seu valor. A queda no nível de ocupação pode também provocar efeitos semelhantes. A entidade é um empreendimento em andamento, com intenção de existência indefinida, ou por tempo de duração indeterminado, devendo sobreviver aos seus próprios fundadores e ter seu patrimônio avaliado pela sua potencialidade de gerar benefícios futuros (lucros), e não pela sua capacidade imediata de ser útil somente à entidade. Como o próprio nome diz a empresa deve

ter continuidade, é função da contabilidade cuidar da continuidade da empresa. O auditor independente emite parecer sobre as condições em que a contabilidade se encontra, é obrigação do auditor ressaltar em seu parecer se, por algum motivo, a empresa está em situação de descontinuidade. Um exemplo seria uma crise financeira, incapacidade produtiva, multas de elevado valor que seriam impossíveis de serem pagas.

Princípios:

A observância dos Princípios Fundamentais de Contabilidade é obrigatória no exercício da profissão e constitui condição de legitimidade das Normas Brasileiras de Contabilidade - NBC. Sua aplicação a situações concretas, a essência das transações deve prevalecer sobre seus aspectos formais.

Os princípios Fundamentais de Contabilidade representam a essência das doutrinas e teorias relativas à Ciência de Contabilidade, consoante o entendimento predominante nos universos científico e profissional de nosso País. Concernem, pois, à Contabilidade no seu sentido mais amplo de ciência social, cujo objeto é o Patrimônio das Entidades.

São Princípios Fundamentais de Contabilidade:

- a) Princípio da Entidade;
- b) Princípio da Continuidade;
- c) Princípio da Oportunidade;
- d) Princípio do Registro pelo Valor Original;
- e) Princípio da Atualização Monetária;
- f) Princípio da Competência; e,
- g) Princípio da Prudência.

- **Princípio da entidade**

O Princípio da ENTIDADE reconhece o Patrimônio como objeto da Contabilidade e afirma a autonomia patrimonial, a necessidade da diferenciação de um Patrimônio particular no universo dos patrimônios existentes, independentemente de pertencer a uma pessoa, um conjunto de pessoas, uma sociedade ou instituição de qualquer natureza ou finalidade com ou sem fins lucrativos. Por consequência, nesta acepção, o patrimônio não se confunde com aquele dos seus sócios ou proprietários no caso de sociedade ou instituição.

O Patrimônio pertence à entidade, mas a recíproca não é verdadeira. A soma ou agregação contábil de patrimônios autônomos não resulta em nova entidade, mas numa unidade de natureza econômico-contábil.

- **Princípio da continuidade**

A CONTINUIDADE tem como sua vida definida ou provável devem ser consideradas quando da classificação e avaliação das mutações patrimoniais, quantitativas e qualitativas.

A continuidade influencia o valor econômico dos ativos e, em muitos casos, o valor ou o seu vencimento dos passivos, especialmente quando a extinção da entidade tem prazo determinado, previsto ou previsível.

A observância do Princípio da continuidade é indispensável à correta aplicação do Princípio da competência, por efeito de se relacionar diretamente à quantificação dos componentes patrimoniais e a formação do resultado, e de constituir dado importante para aferir a capacidade futura de geração de resultado.

- **Princípio da oportunidade**

O Princípio da OPORTUNIDADE refere-se, simultaneamente, à tempestividade e à integridade do registro do patrimônio e das suas mutações, determinando que este seja feito de imediato e com a extensão correta, independentemente das causas que as originaram.

Como resultado da observância do Princípio da oportunidade:

- a) desde que tecnicamente estimável, o registro das variações patrimoniais deve ser feito mesmo na hipótese de somente existir razoável certeza de sua ocorrência;
- b) o registro compreende os elementos quantitativos e qualitativos, contemplando os aspectos físicos e monetários;
- c) o registro deve ensejar o reconhecimento universal das variações ocorridas no patrimônio da entidade, em um período de tempo determinado, base necessária para gerar informações úteis ao processo decisório da gestão.

· **Princípio do registro pelo valor original**

Os componentes do patrimônio devem ser registrados pelos valores originais das transações com o mundo exterior, expressos a valor presente na moeda do País, que serão mantidos na avaliação das variações patrimoniais posteriores, inclusive quando configurarem agregações ou decomposições no interior da entidade.

Do Princípio do registro pelo valor original resulta:

- a) a avaliação dos componentes patrimoniais deve ser feita com base nos valores de entrada, considerando-se como tais os resultantes do consenso com os agentes externos ou da imposição destes;
- b) uma vez integrados no patrimônio, o bem, direito ou obrigação não poderão ter alterados seus valores intrínsecos, admitindo-se, tão-somente, sua decomposição em elementos e/ou sua agregação, parcial ou integral, a outros elementos patrimoniais;
- c) o valor original será mantido enquanto o componente permanecer como parte do patrimônio, inclusive quando da saída deste;
- d) os Princípios da atualização monetária e do registro pelo valor original são compatíveis entre si e complementares, dado que o primeiro apenas atualiza e mantém atualizado o valor de entrada;

e) o uso da moeda do País na tradução do valor dos componentes patrimoniais constitui imperativo de homogeneização quantitativa dos mesmos.

· **Princípio da atualização monetária**

Os efeitos da alteração do poder aquisitivo da moeda nacional devem ser reconhecidos nos registros contábeis através do ajustamento da expressão formal dos valores dos componentes patrimoniais.

São resultantes da adoção do Princípio da atualização monetária:

a) a moeda, embora aceita universalmente como medida de valor, não representa unidade constante em termos do poder aquisitivo;

b) para que a avaliação do patrimônio possa manter os valores das transações originais é necessário atualizar sua expressão formal em moeda nacional a fim de que permaneçam substantivamente corretos os valores dos componentes patrimoniais e, por consequência, o do Patrimônio Líquido;

c) A atualização monetária não representa nova avaliação, mas, tão-somente, o ajustamento dos valores originais para determinada data, mediante a aplicação de indexadores, ou outros elementos, aptos a traduzir a variação do poder aquisitivo da moeda nacional em um dado período.

· **Princípio da Competência**

As receitas e as despesas devem ser incluídas na apuração do resultado do período em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

O Princípio da competência determina quando as alterações no ativo ou no passivo resultam em aumento ou diminuição no Patrimônio Líquido, estabelecendo diretrizes para classificação das mutações patrimoniais, resultantes da observância do Princípio da oportunidade.

O reconhecimento simultâneo das receitas e despesas, quando correlatas, é consequência natural do respeito ao período em que ocorreu sua geração.

As receitas consideram-se realizadas:

- a) nas transações com terceiros, quando estes efetuarem o pagamento ou assumirem compromisso firme de efetivá-lo, quer pela investidura na propriedade de bens anteriormente pertencentes à entidade, quer pela fruição de serviços por esta prestados;
- b) quando da extinção, parcial ou total, de um passivo, qualquer que seja o motivo, sem o desaparecimento concomitante de um ativo de valor igual ou maior;
- c) pela geração natural de novos ativos independentemente de intervenção de terceiros;
- d) no recebimento efetivo de doações e subvenções.

Consideram-se incorridas as despesas:

- a) quando deixar de existir o correspondente valor ativo, por transferência de sua propriedade para terceiro.
- b) pela diminuição ou extinção do valor econômico de um ativo.
- c) pelo surgimento de um passivo, sem o correspondente ativo.

· **Princípio da prudência**

O Princípio da prudência determina a adoção do menor valor para os componentes do ATIVO e do maior para os do PASSIVO, sempre que se apresentem alternativas igualmente válidas para a quantificação das mutações patrimoniais que alterem o Patrimônio Líquido.

O Princípio da prudência impõe a escolha da hipótese de que resulte menor patrimônio líquido, quando se apresentarem opções igualmente aceitáveis diante dos demais princípios fundamentais da contabilidade.

Convenções:

Convenções são conceitos que servem como um guia para o profissional da área contábil, normatizando padrões de conduta na hora de escriturar os fatos contábeis, tais como:

- Objetividade
- Conservadorismo
- Materialidade
- Evidenciação

Foram criadas com base na grande margem de liberdade que permitem ao contador ao efetuar o registro das operações (escrituração dos fatos contábeis), delimitar conceitos, atribuições e direções a serem seguidas nos registros destes fatos.

Portanto “convenções contábeis” são conceitos que servem como um guia para o profissional da área contábil, normatizando padrões de conduta na hora de escriturar os fatos contábeis, tais como:

· Convenção da Objetividade

Restringe o uso excessivo de liberalismo na escolha de critérios, principalmente em se tratando de valores. O profissional contábil deve escolher, entre vários procedimentos, o mais adequado para descrever um evento contábil.

Exemplo: Entre um valor documentado e um valor hipotético, deve-se escolher o valor documentado.

· Convenção do Conservadorismo ou da Prudência

Em caso de dúvidas quanto à valoração de ativos, passivos, despesas e receitas, o contador deverá sempre atribuir os valores menores para ativos e receitas e os maiores para passivos e despesas. O objetivo do conservadorismo é não dar uma imagem otimista em uma situação alternativa que, com o passar do tempo, poderá reverter-se.

Exemplo: Se o contador estiver em dúvida diante de dois valores, igualmente válidos, de uma dívida da empresa com terceiros, ele deverá registrar o maior valor.

- **Convenção da Materialidade ou Relevância**

Para se evitar desperdício de tempo e dinheiro, deve-se registrar na contabilidade apenas os eventos dignos de atenção e na ocasião oportuna. Dessa forma, o contador não perde tempo com registros cujos controles podem se tornar mais onerosos (caros) que os próprios valores a serem registrados.

Exemplo: Os gastos com materiais de expediente da empresa são utilizados (como papéis, impressos, lápis, caneta, etc.) e ou gastos com cópias em uma empresa poderiam ser registrados à medida de sua ocorrência, entretanto pela irrelevância da operação, a despesa só é apurada no fim do período por diferenças de estoques.

- **Convenção da Consistência (ou Uniformidade)**

Adoção de critérios utilizados contabilmente em determinado período contábil que devem ser mantidos ao longo do tempo para que as demonstrações contábeis dos diversos períodos e das diversas datas sequenciais sejam comparáveis entre si, permitindo ao leitor a extração de informações úteis e com alguma capacidade de apontar tendências futuras.

Exemplo: Se for adotado o método FIFO (ou PEPS = Primeiro que Entra, Primeiro que Sai) para avaliação de estoques em lugar do LIFO (UEPS = *Último a Entrar, Primeiro a Sair*) ambos atendem ao mesmo princípio geral, isto é, “Custo como base de valor”, deverá ser usado sempre o mesmo método nos outros períodos.

3.2 CONTABILIDADE COMERCIAL

Neste tópico do Projeto Integrado, os estudantes devem realizar uma análise sobre a prática do processo de escrituração dos fatos administrativos, utilizando para isso um sistema contábil real.

3.2.1 FATOS ADMINISTRATIVOS

Um lançamento contábil ou escrituração contábil é um reconhecimento de um ativo, passivo, receita ou despesa de uma empresa em determinado período de tempo.

Este reconhecimento incorpora as demonstrações financeiras. Estas, por sua vez, tem o objetivo de mostrar, além da posição financeira, o desempenho e os fluxos de caixa, que podem ser utilizados pelo dono do negócio para a tomada de decisão.

De acordo com as Normas de Contabilidade, um lançamento contábil, para ser registrado, deve seguir dois critérios: for provável que algum benefício econômico futuro referente ao item flua para a empresa ou dela para terceiros; e tiver um custo ou valor que possa ser medido em bases confiáveis.

Ou seja, um lançamento contábil será registrado quando houver documentação comprobatória idônea (como notas fiscais, faturas, contratos ou boletos, por exemplo) e ocorra algum tipo de alteração patrimonial da empresa, em favor dela, ou de terceiros.

Do que é formado um lançamento contábil?

Um lançamento contábil deve conter, no mínimo: data do registro contábil, ou seja, a data em que o fato contábil ocorreu; conta devedora; conta credora; histórico que descreve a essência da operação, podendo ser utilizado algumas abreviaturas padronizadas; valor do registro contábil; informação que permita identificar, de forma unívoca, todos os registros que integram um mesmo lançamento contábil.

Dependendo da operação, este registro pode ter:

um débito para um crédito;

um débito para vários créditos;

um crédito para vários débitos; ou

vários débitos para vários créditos.

Debitar uma conta contábil significa aumentar o valor de um bem ou direito ou reduzir uma obrigação e creditar uma conta contábil significa aumentar uma obrigação para com terceiros ou diminuir o valor de um bem ou direito.

Estes lançamentos contábeis precisam estar de acordo com o método das partidas dobradas, ou seja, a soma dos débitos e créditos precisam ser iguais.

Compra de mercadorias:

Mercadorias são artigos adquiridos pelo comércio para revenda em seus estabelecimentos, seja a varejo, seja em atacado.

TRIBUTOS RECUPERÁVEIS

O valor dos impostos e contribuições recuperáveis não se inclui no custo das mercadorias. Desta forma, o ICMS destacado na aquisição de mercadoria para revenda deve ser excluído do custo de aquisição, contabilizando-se o valor correspondente em conta própria do ativo circulante. Este procedimento faz com que a mercadoria adquirida ingresse no estoque da empresa pelo seu valor líquido, ou seja, sem o ICMS incluso no valor da Nota Fiscal.

O mesmo se pode afirmar sobre a contabilização do PIS e COFINS, quando recuperáveis. No caso do IPI, se a empresa não tiver direito a crédito desse imposto, o valor correspondente integrará o custo de aquisição das mercadorias.

FRETE

O valor do frete pago pelo transporte de mercadorias será registrado como parcela integrante do custo de aquisição.

EMPRESA QUE NÃO MANTÉM CONTROLE DE ESTOQUES

Na empresa que não mantém controle de estoques, usualmente as compras são registradas em contas de resultado específicas (Compra de Mercadorias, ICMS sobre Compra de Mercadorias, Fretes sobre Compras) sendo que na data de apuração dos resultados se faz o levantamento físico dos estoques para a contabilização do valor a débito de estoques e a crédito de conta de resultado, chamado “Estoques Finais de Mercadorias”.

IPI NÃO RECUPERÁVEL LEGISLAÇÃO

A empresa comercial, quando adquire mercadoria de indústria, deve considerar o IPI destacado na Nota Fiscal como custo de aquisição, uma vez que, pela sua natureza, não poderá exercer o direito ao crédito desse imposto.

Exemplo:

Empresa comercial comprou mercadorias para revenda cuja nota fiscal de entrada no estabelecimento tem os seguintes dados:

Preço da mercadoria – R\$ 10.000,00

IPI Destacado e não recuperável – R\$ 1.000,00

Total da Nota Fiscal – R\$ 11.000,00

ICMS destacado na nota fiscal – R\$ 1.200,00

Frete da mercadoria – R\$ 300,00

Lançamentos contábeis:

1. Registro do valor total da nota fiscal do fornecedor:

D – Estoques de Mercadorias (Ativo Circulante)

C – Fornecedores – Seabra Cia. Ltda. (Passivo Circulante)

R\$ 11.000,00

2. Registro do ICMS recuperável:

D – ICMS a Recuperar (Ativo Circulante)

C – Estoques de Mercadorias (Ativo Circulante)

R\$ 1.200,00

3 – Registro do frete:

D – Estoques de Mercadorias (Ativo Circulante)

C – Fornecedores – Transportes Paulista Ltda. (Passivo Circulante)

R\$ 300,00

Duplicatas descontadas:

Visando suprir seu capital de giro, é comum as empresas efetuarem o desconto de duplicatas que tenham a receber em instituições financeiras, objetivando, desta forma, angariar recursos financeiros a serem utilizados em suas atividades operacionais e/ou de investimentos.

Basicamente, a operação de desconto de duplicatas ocorre quando um banco ou entidade assemelhada compra a vista esses títulos, "descontado" no ato as despesas bancárias e/ou financeiras, Imposto sobre Operações de Crédito (IOF-Crédito) e os juros a que tem direito pelo período a transcorrer entre a data do desconto e a data do vencimento das

duplicatas. Nesta operação, quando o pagamento da duplicata é efetuado, o banco fica com o valor pago pelo devedor (sacado), quitando o valor contratado.

Ocorrendo o não pagamento dos títulos pelo sacado no prazo acordado, fica a empresa que descontou as duplicatas obrigada a reembolsar o banco pelo valor de face dos títulos, acrescido de novos encargos financeiros (juros de mora pelos dias de atraso e taxa pelo retorno do título, por exemplo). Desta forma, ocorre que enquanto as duplicatas não forem quitadas, a empresa tem uma obrigação para com o banco, o chamado "direito de regresso", que conceituaremos em detalhes no decorrer deste trabalho.

Esse direito de regresso que o banco tem contra as empresas que descontam títulos, fizeram, por um longo período de tempo, os profissionais da Contabilidade registrar essa operação (desconto de duplicatas) em conta redutora do grupo Ativo Circulante (AC), ou seja, na conta "Clientes (AC)" ou "Duplicatas a Receber (AC)" ou assemelhados, da seguinte forma:

Conta	Tipo	Descrição
1	Sintética	ATIVO
1.1	Sintética	Ativo Circulante
1.1.03	Analítica	Clientes
1.1.04	Analítica	(-) Duplicatas Descontadas

Desta forma, enquanto as duplicatas não forem quitadas, o banco terá um direito de regresso contra a empresa que descontou os títulos.

Acontece que, essa forma de contabilização já se mostrou ultrapassada, principalmente após a criação do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que editou o Pronunciamento Técnico CPC 48 - Instrumentos Financeiros mudando substancialmente a forma de contabilizar essa operação. Entende o CPC que, a empresa deve, primeiramente, ela deve avaliar até que ponto retém os riscos e benefícios da propriedade do ativo financeiro, para só então decidir qual a melhor forma de contabilização da operação.

Assim, os lançamentos contábeis da operação de desconto de duplicatas deverão ser feitos, tendo em vista: a transferência dos riscos e benefícios da propriedade das duplicatas; ou a retenção de todos os riscos e benefícios da propriedade das duplicatas.

Feitos esses comentários, estudaremos no presente Roteiro de Procedimentos como deverá ser feito os lançamentos contábeis da operação de desconto de duplicatas, tendo em vista o Pronunciamento Técnico CPC 48. Mas, para melhor situar nossos leitores, mostraremos também como era realizada a contabilização da operação antes do advento desse pronunciamento.

A título de exemplificação, imaginemos que a empresa fictícia Vivax Indústria e Comércio de Eletrônicos Ltda. tenha em 01/02/2X01, descontado no Banco Econômico S/A. 6 (seis) duplicatas de sua emissão no valor total de R\$ 175.000,00 (cento e setenta e cinco mil reais), ambas com vencimento em 30/06/2X01. Consideremos também que, foi descontado da empresa R\$ 17.500,00 (dezesete mil e quinhentos reais) referente aos juros da operação, R\$ 550,00 (quinhentos e cinquenta reais) de despesas bancárias e R\$ 1.000,00 (um mil reais) de IOF-Crédito.

Com base nesses valores, segue exemplo de contabilização da operação de desconto de duplicatas:

Pelo desconto de duplicatas no Banco Econômico:

D - Bco. c/ Movto. (AC) _ R\$ 155.950,00

D - IOF-Crédito (CR) _ R\$ 1.000,00

D - Despesas Bancárias (CR) _ R\$ 550,00

D - Juros Antecipados (AC) _ R\$ 17.500,00

C - Duplicatas Descontadas (AC) _ R\$ 175.000,00

Pela liquidação de 3 duplicatas, conforme Aviso de Recebimento nº _____ do Banco Econômico:

D - Duplicatas Descontadas (AC) _ R\$ 52.500,00

C - Duplicatas a Receber (AC) _ R\$ 52.500,00

Pelo regresso de uma duplicatas por falta de pagamento:

D - Duplicatas Descontadas (AC) _ R\$ 13.000,00

C - Baco. c/ Movto. (AC) _ R\$ 13.000,00

Pela apropriação dos juros mensais incorridos (4):

D - Juros Passivo (CR) _ R\$ 3.500,00

C - Juros Antecipados (AC) _ R\$ 3.500,00

Legenda:

AC: Ativo Circulante; e

CR: Conta de Resultado.

Nota Valor Consulting:

(4) $R \$17.500,00/5 \text{ meses} = R \$3.500,00$, sendo os 5 meses correspondente ao período de 01/02/20X1 à 30/06/2X01.

ICMS E IPI RECUPERÁVEIS

O IPI e o ICMS pagos na aquisição de mercadorias para revenda e de insumos da produção industrial (matérias-primas, materiais intermediários e embalagens) não devem integrar o respectivo custo, quando forem recuperáveis mediante crédito nos livros fiscais pertinentes.

IPI E ICMS NA IMPORTAÇÃO

A segregação do custo de aquisição aplica-se inclusive aos impostos recuperáveis (IPI/ICMS) pagos na importação de mercadorias destinadas à revenda ou matérias-primas e outros materiais destinados à industrialização.

CONTABILIZAÇÃO

Uma forma de contabilizar os impostos recuperáveis pagos na aquisição de mercadorias e insumos da produção é o registro, por ocasião da aquisição desses bens, em contas próprias, classificáveis no ativo circulante, intituladas "IPI a Recuperar" e "ICMS a Recuperar".

Exemplo:

Aquisição de R\$ 110.000,00 de materiais para a produção, sendo recuperáveis R\$ 10.000,00 de IPI e R\$ 12.000,00 de ICMS:

D - Estoque de Matérias-primas (Ativo Circulante) R\$ 88.000,00

D - IPI a Recuperar (Ativo Circulante) R\$ 10.000,00

D - ICMS a Recuperar (Ativo Circulante) R\$ 12.000,00

C - Fornecedores (Passivo Circulante) R\$ 110.000,00

Lançamento por ocasião do término do período de apuração do IPI e do ICMS, transferindo-se o saldo das contas respectivas para a conta do passivo:

D - ICMS a Recolher (Passivo Circulante)

C - ICMS a Recuperar (Ativo Circulante)

R\$ 12.000,00

D - IPI a Recolher (Passivo Circulante)

C - IPI a Recuperar (Ativo Circulante)

R\$ 10.000,00

O que é folha de pagamento?

Também conhecido como holerite ou contracheque, a folha de pagamento é um documento de controle obrigatório por lei para que a empresa acerte o salário com os seus colaboradores até a data determinada.

Ela contém informações sobre o cálculo de salário bruto e líquido baseado no valor dos vencimentos acordados no ato da contratação.

É importante ressaltar que o cálculo da folha de pagamento, na prática, deve ser feito por um especialista em legislação trabalhista da área de recursos humanos, com experiência em matemática contábil, para evitar erros e, conseqüentemente, problemas com o governo e com os trabalhadores. A empresa pode optar por deixar a cargo do departamento pessoal ou da contabilidade. Mesmo que o processo possa estar mais rápido por meio eletrônico, os profissionais de RH devem ter o conhecimento técnico para conferência.

O documento não é só importante para a empresa manter as suas obrigações em dia, mas para o trabalhador na hora de apresentar documentos para a sua aposentadoria, financiamento, consórcio, por exemplo.

Uma curiosidade: salário em latim é *salarium* que significa “pagamento de sal” ou “pelo sal”. Nos primórdios, uma das formas de remuneração pelo trabalho era o pagamento com sal, pois este produto era muito valioso na época do Império Romano e uma das melhores maneiras de preservar as carnes.

Confira como calcular folha de pagamento passo a passo:

Controle de ponto

O registro de ponto é a formalização da data e hora que o trabalhador chega na empresa, almoça, encerra as atividades e as horas extras.

Seja por meio de um livro de ponto, cartão em impressora matricial ou registro por biometria, é por meio destes que o Recursos Humanos terá as informações necessárias para o cálculo correto do salário e benefícios.

Salário bruto

O cálculo do salário líquido, ou seja, o valor final que o colaborador recebe tirando os descontos é baseado no valor base (bruto), que poderá ser mensal ou horário.

Para converter o salário de horas para mensal, basta multiplicar por 220. De mensal para horas, basta dividir por 220.

O salário bruto quando acrescido de adicionais e horas extras recebe o nome de “remuneração”. Existindo, a remuneração servirá de base para todas as incidências e para o FGTS.

INSS

A alíquota do Instituto Nacional do Seguro Social equivale a um percentual escalonado incidente sobre a base de cálculo dos vencimentos brutos. É o desconto destinado ao pagamento de aposentadorias, auxílio-doença, pensão por morte, auxílio acidente e auxílio-maternidade.

As faixas de contribuição são:

- a) 8% de salário bruto até R\$ 1.751,81;
- b) 9% de salário bruto de R\$ 1.751,82 a R\$ 2.919,72;
- c) 11% salário bruto de R\$ 2.919,73 a R\$ 5.839,45; (teto máximo)
- d) R \$642,34 de desconto do INSS para salário bruto a partir de R \$5.839,45.

Valor do INSS a descontar: R\$ 3.000,00 x 11% = R\$ 330,00

FGTS

O Fundo de Garantia por Tempo de Serviço é um programa criado pelo Governo, onde o contratante calcula o valor de 8% do salário bruto do empregado e deposita em uma conta específica do próprio trabalhador.

Este valor não é descontado do pagamento do colaborador, apenas depositado pelo contratante.

Exemplo:

$$\text{R\$ } 3.000,00 \times 8\% = \text{R\$ } 240,00 \text{ a recolher}$$

IRRF

A base de cálculo do Imposto de Renda é o valor bruto menos as deduções dos descontos para o INSS e dos dependentes (R \$189,59 para cada um).

Base de Cálculo (R\$)	Alíquota (%)	Parcela a Deduzir do IR (R\$)
Até 1.903,98	—	—
De 1.903,99 até 2.826,65	7,5	142,80
De 2.826,66 até 3.751,05	15,0	354,80
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	636,13
Acima de 4.664,68	27,5	869,36

Exemplo:

Valor Bruto: R\$ 3.000,00

INSS: R\$ 3.000,00 x 11% = R\$ 330,00

2 dependentes: R\$ 379,18

Base de cálculo: R\$ 3.000,00 – R\$ 330,00 – R\$ 379,18 = R\$ 2.290,82

IRRF: R\$ 2.290,82 x 7,5% = R\$ 171,82 – R\$ 142,80 = R\$ 29,02

IRRF a descontar no holerite do trabalhador: R\$ 29,02

Horas Extras

Horas extras são aquelas trabalhadas além da jornada diária normal do trabalhador.

As jornadas diárias normais de trabalho se dão da seguinte maneira:

- 8 horas diárias com 44 semanais e 220 mensais;
- 6 horas diárias com 36 semanais e 180 mensais;
- 5 horas diárias com 30 semanais e 150 mensais;
- 4 horas diárias com 20 semanais e 120 horas mensais;

O cálculo das horas extras durante os dias úteis (de segunda a sábado) é feito com um adicional entre 50% a 90%, dependendo da categoria. Nos domingos e feriados o adicional será de 100% da hora normal trabalhada, ou seja, em dobro.

Exemplo:

Valor da hora normal: $R\$ 3.000,00 : 220 = R\$ 13,64$

Valor da hora extra – dias úteis: $R\$ 13,64 \times 50\% = R\$ 6,82 + R\$ 13,64 = R\$ 20,46$

20 horas extras feitas: $R\$ 20,46 \times 20 = R\$ 409,20$

Valor da hora extra – domingo: $R\$ 13,64 \times 100\% = R\$ 13,64 + R\$ 13,64 = R\$ 27,28$

8 horas extras feitas: $R\$ 27,28 \times 8 = R\$ 218,24$

Total de horas extras a computar: $R\$ 409,20 + R\$ 218,24 = R\$ 627,44$

Cálculo do Descanso Semanal Remunerado sobre H.E

O percentual a pagar varia de acordo com a quantidade de dias remunerados no mês. Vamos usar neste exemplo o mês de abril/2019 com 5 remunerados, 4 domingos e um feriado. Percentual correspondente de 20% ($30 - 5 = 25 \rightarrow 5 : 25 \times 100 = 20\%$)

Valor a pagar: $R\$ 627,44 \times 20\% = R\$ 125,49$

Vale lembrar que incide o INSS e o IRRF sobre as horas extras e o DSR.

Vale-Transporte

A empresa é obrigada a fornecer o vale-transporte para o trabalhador e terá o direito de descontar um reembolso de até 6% do valor do salário ou o valor correspondente aos vales entregues caso este seja inferior aos 6%.

Exemplo:

1. Valor dos vales-transportes entregues: R\$ 220,00

6% do salário bruto: R\$ 3.000,00 x 6% = R\$ 180,00

Valor a descontar: R\$ 180,00

2. Valor dos vales-transportes entregues: R\$ 110,00

6% do salário bruto: R\$ 180,00

Valor a descontar: R\$ 110,00

Vale-Alimentação

O vale-refeição não é obrigatório, mas se a empresa fornecer para um empregado terá que fornecer para todos. Pode ser concedido de duas formas: ou a empresa fornece um ticket para o colaborador almoçar ou jantar em locais de terceiros ou possui em suas dependências um restaurante próprio.

A empresa poderá descontar do trabalhador até 20% do salário bruto.

Adicional Noturno

O adicional noturno deverá ser pago para o empregado que trabalha entre 22h e 5h do dia seguinte e equivale a, no mínimo, 20% da hora normal. Os sindicatos poderão aumentar este percentual.

Por exemplo:

Valor da hora do adicional noturno

Salário base: R\$ 3.000,00

Horas mensais trabalhadas: 220

Hora normal: $R\$ 3.000,00 : 220 = R\$ 13,64$

Hora noturna: $R\$ 13,64 \times 20\% = R\$ 2,73 + 13,64 = R\$ 16,37$

Valor do adicional noturno

120 horas noturnas no mês: $R\$ 16,37 \times 120 = R\$ 1.964,40$

Adicional de Insalubridade

O adicional de insalubridade é válido para determinados tipos de trabalhos onde há risco contínuo de agentes nocivos à saúde com a exposição contínua a produtos químicos, ruídos, calor, poeira, etc.. Ele é calculado com base no salário mínimo e no grau de insalubridade da atividade exercida. Não está relacionado ao salário do trabalhador.

Para atividades insalubres em grau mínimo, o adicional é de 10% do salário mínimo. Para insalubridade em grau médio, o adicional é de 20%, e para o grau máximo, é de 40% do salário mínimo. A classificação do grau de insalubridade de cada atividade é definida pela

Exemplo de adicional de insalubridade

Salário mínimo: R\$ 988,00 (MG)

Adicional: 20% (grau médio)

Valor do adicional: $R\$ 988,00 \times 20\% = R\$ 197,60$

Adicional de Periculosidade

O adicional de periculosidade é válido para determinados tipos de trabalhos onde há risco contínuo de alguma fatalidade em caso de explosões e segurança. A classificação do trabalho perigoso está listado na Norma Regulamentadora 16 do Ministério do Trabalho. Este adicional é calculado com base no salário do trabalhador. Ele será de 30%, mas os sindicatos poderão determinar alíquotas maiores.

Exemplo de adicional de periculosidade

Salário do trabalhador: R\$ 3.000,00 x 30% = R\$ 900,00

Não é possível ao empregado receber simultaneamente os adicionais de insalubridade e periculosidade, ele terá que escolher um dos dois.

Se o trabalhador deixar de exercer atividade insalubre ou perigosa, ele perderá os adicionais.

Aposentadoria

Trabalhadores que estão expostos diretamente a agentes nocivos podem ter ou não direito a obter aposentadoria especial pelo INSS, uma modalidade que exige menor tempo de contribuição. Dependendo do trabalho, a necessidade de contribuição pode cair para 15, 20 ou 25 anos. Pela regra geral, ela é de 35 anos para homens e 30 anos para mulheres.

Contribuições Sindicais

Com a Reforma Trabalhista, as contribuições sindicais não são mais obrigatórias.

O empregado que optar pelo pagamento, deve sofrer o desconto uma vez por ano, o valor equivalente a um dia trabalhado durante o ano, sem a inclusão de horas extras.

Exemplo:

Valor do salário: R\$ 3.000,00 : 30 = R\$ 100,00

Salário-Família

O salário-família é concedido a trabalhadores que estão dentro das faixas de salários estipulados pelo INSS e que possuem filhos de até 14 anos.

Faltas e Atrasos

Ambos podem ser descontados do salário, caso sejam sem justificativa legal.

O cálculo do desconto do salário relacionado a faltas devem levar em consideração não somente o dia, mas o Descanso Semanal Remunerado (DSR).

Exemplo:

Salário bruto: R\$ 3.000,00

Faltas no mês: 4 (uma em cada semana)

Descanso Semanal Remunerado a descontar: 4

Valor das faltas: $R\$ 3.000,00 : 30 \times 4 = R\$ 400,00$

Valor do DSR: R\$ 400,00

Total a descontar: R\$ 800,00

Já o de atrasos é mais simples, pois depende apenas do cálculo dos minutos ou horas que o colaborador esteve ausente, não há o desconto do descanso semanal remunerado.

Exemplo:

Atrasos no mês: 50 minutos

Salário bruto: $R\$ 3.000,00 : 220 \text{ horas mês} = R\$ 13,64$

Valor a descontar: R\$ 11,50

3.2.2 SISTEMAS CONTÁBEIS

Utilizando o sistema alterdata foi cadastrada a Empresa Basso D'Ambrosio, situada na rua Maria Amélia Conceição, centro Andradas/MG, além dos dados adicionais como telefone e email.

WPHD - Alterdata Pack 6.1268.2 Sistemas Cadastro LiveDesktop eContador NFStock Manutenção

EMPRESA: BASSO & DAMBROSIO LTDA. - ME(00381)

Básico Complementar Observação Logomarca Usuários

CNPJ/CPF: 00381997000172 Importar dados da Receita Federal

Código Nome: 00381 BASSO & DAMBROSIO LTDA. - ME

Nome Fantasia:

Atividade: Comércio varejista de outros p

Empresa Desativada

Endereço:

CEP: 37795-000 Logradouro: RUA MARIA DE ALMEIDA RIBEIRO Número: 393 UF: MG

Complemento:

Cidade: Andradas Cód. município IBGE: 3102005 Bairro: JD. MANTIQUEIRA

DDD - Telefone: 35991079716 DDD - Fax: 3537311177 E-Mail (Internet): contabil@escritoriongoncalves.com.br

Ajuda Gravar Cancelar

Como podemos ver, a empresa iniciou sua atividade em 04 de maio de 2018, possuindo inscrição Municipal e Estadual com valor de capital de R\$10.000,00 pertencendo ao regime do simples nacional.

WPHD - Alterdata Pack 6.1268.2 Sistemas Cadastro LiveDesktop eContador NFStock Manutenção

EMPRESA: BASSO & DAMBROSIO LTDA. - ME(00381)

Básico Complementar Observação Logomarca Usuários

Geral Informações para o Contábil Manad Sped - ECD

Início da atividade: 04/05/2018 Fim da atividade:

Inscrição Municipal: 01332 Inscrição Estadual: 0031849990085

Registro OAB: Valor Capital: 10000,00 Insc. SUFRAMA:

Reg. Cartório (Livro/Folha): Código Nire: 3121107751 Data Nire/Cartório: 04/05/2018 Nire:

Natureza Jurídica: 2062 CNAE Fiscal: 4789099 CNAE Secundário:

Registro na Junta Comercial: Número: 3121107751 Data: 04/05/2018

Entrada/saída da empresa no escritório: Entrada: Saída:

Tipo de Cálculo do IR:

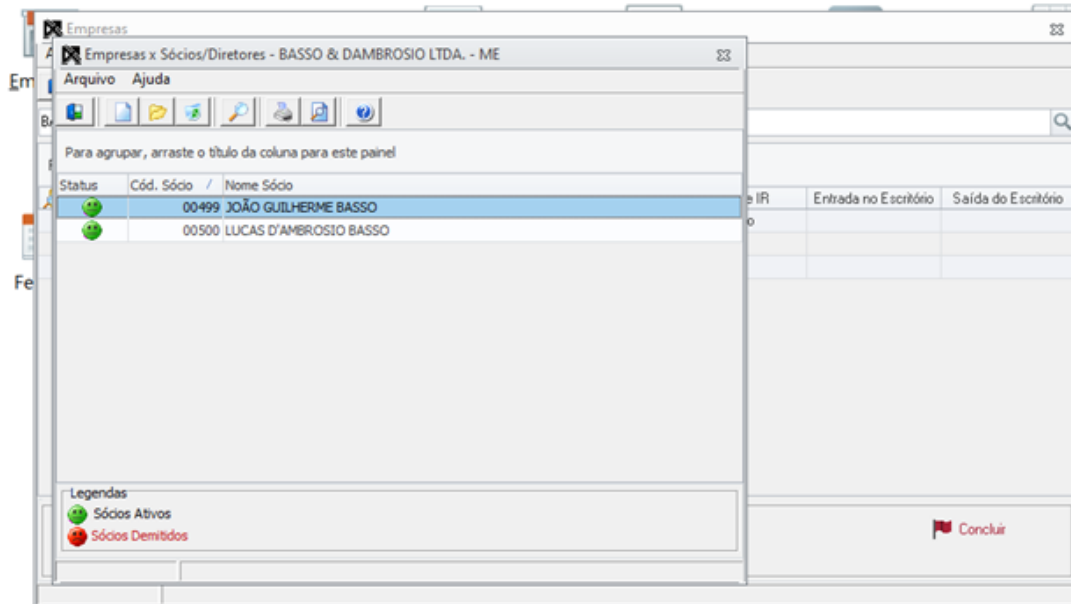
Simples Lucro Arbitrado Imunes

Lucro Presumido Lucro Real Isentas

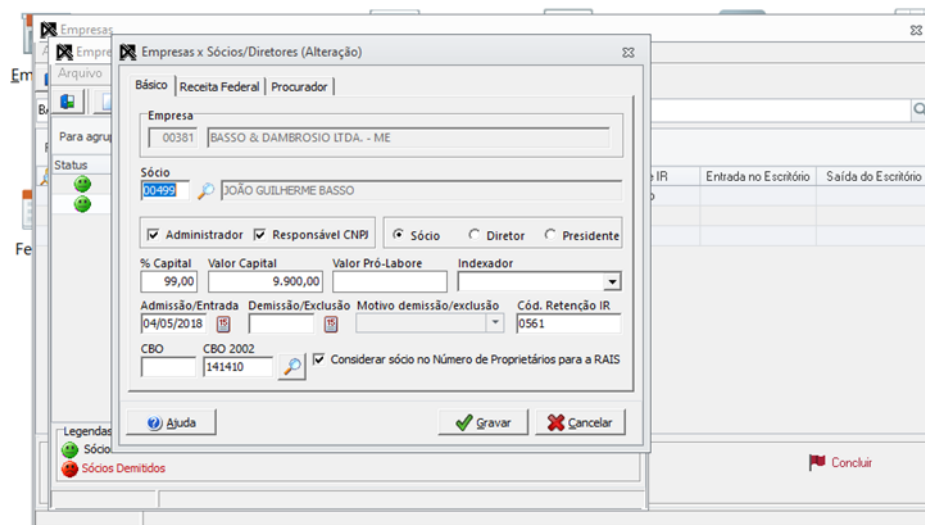
Ajuda Gravar Cancelar

alterdata 11 de maio de 2018 11:56:33 C:\Programas\Alterdata\PACK6\0031849990085

A sociedade é composta por dois sócios.



Variando a porcentagem de capital investido(sócio) na empresa.



O contador responsável pela empresa.

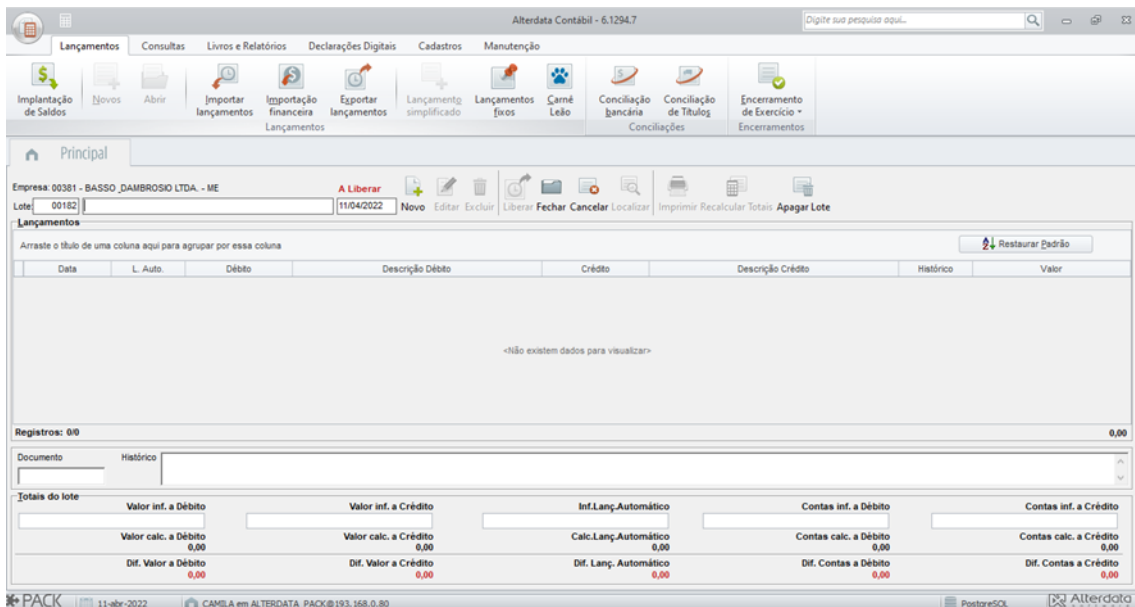
The image shows two overlapping windows from a software application. The top window, titled 'Informações do Contador', displays the following information:

- Identificação**
 - Pessoa**: Jurídica
 - Razão social**: Gonçalves Contabilidade S/S Ltda. - ME
 - CNPJ**: 18.771.778/0001-60
 - Logradouro**: RUA GERALDO CALIXTO, 44
 - Bairro**: CENTRO
 - UF**: MG
 - Município**: 3102605 Andradas
- Responsável**: (Field is empty)

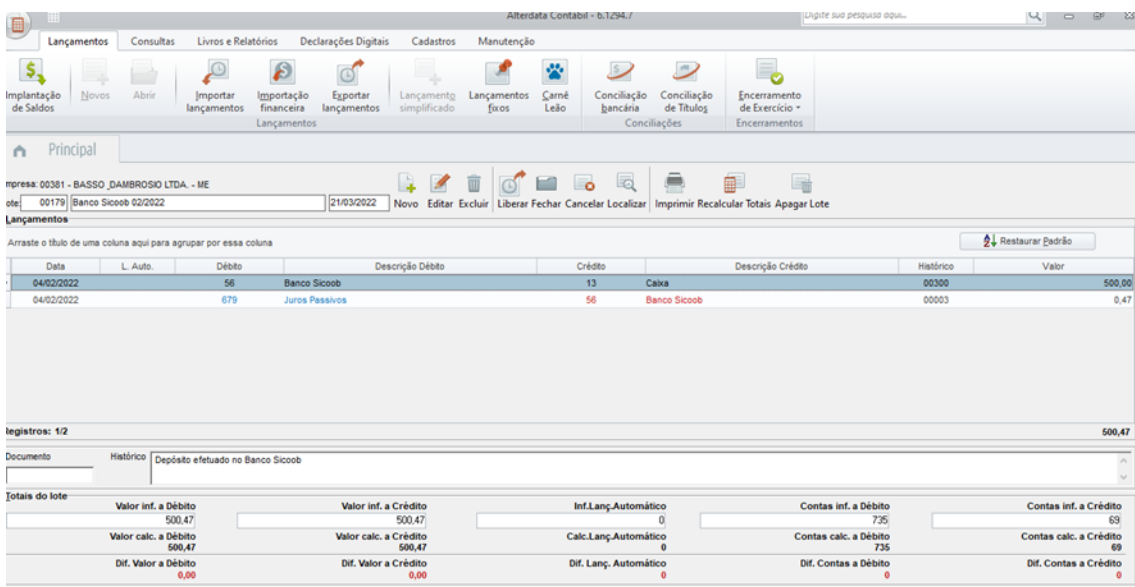
The bottom window, titled 'Cadastro de Empresas (Alteração)', has tabs for 'Dados', 'Complementar', and 'SCP'. It displays the following information:

- Empresa**: 00381 BASSO_DAMBROSIO LTDA. - ME
- Options**
 - Trabalha com Lançamentos Temporários
 - Imprimir Razão Social completa nos Relatórios Legais
 - Gera SPED (ECD - Escrituração Contábil Digital)
 - Produtor Rural (Obrigados a gerar LCDPR)
 - Produtor Rural
 - Propriedade Rural
- Plano de Contas**: 00003 Plano de Contas - Empresas Diversas
- Plano de Centros de Custo**: (Field is empty)
- Dados do contador**: Rafael Pastre Gonçalves
- Buttons**: Cadastrar, Editar

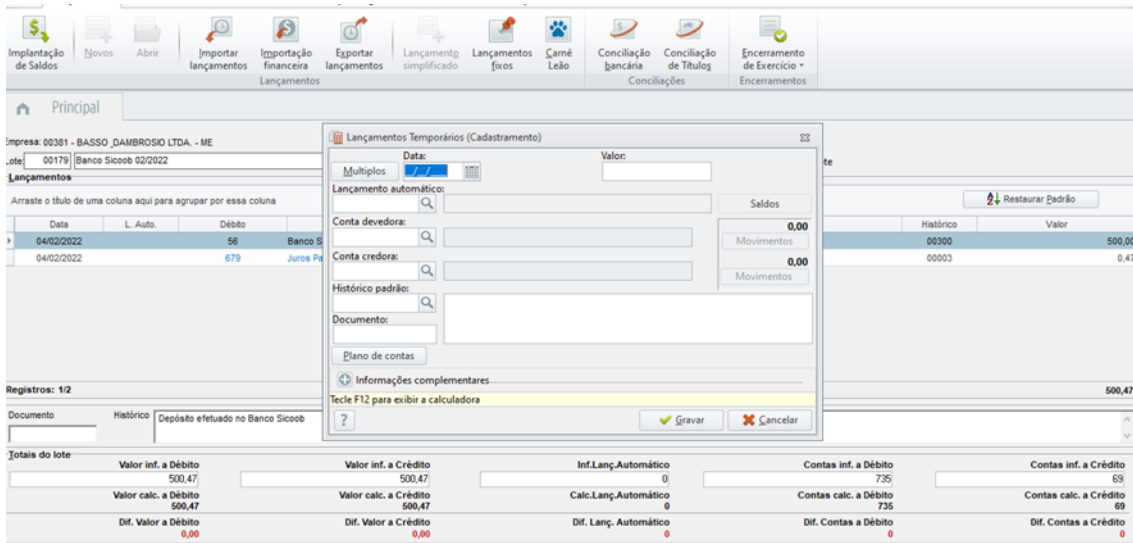
Através da aba de lançamentos, é novo+ iniciada a opção de incluir informações que servirá para alimentar o sistema contábil consequentemente os relatórios. Na tela abaixo podemos observar as opções de importar, exportar lançamentos, como a conciliação bancária e o encerramento do exercício.



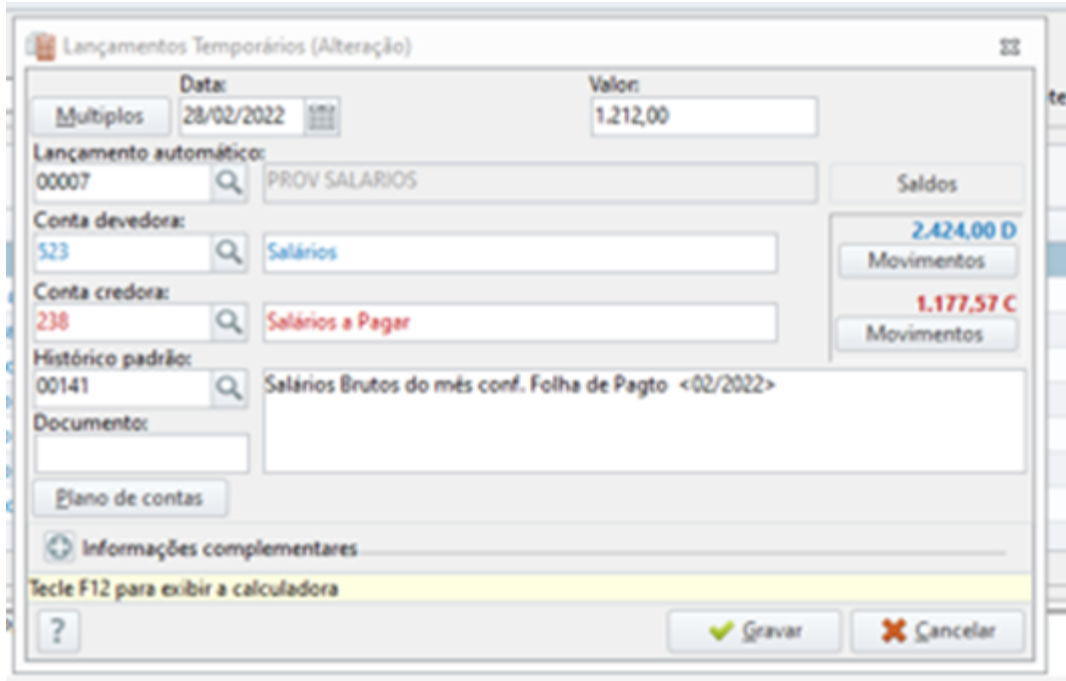
Ao iniciar os lançamentos deve-se colocar um nome referenciando qual a finalidade das informações, podendo diferenciar os registros como de banco, despesas, prestação de serviço, provisão de pagamento de folha e ativo imobilizado.



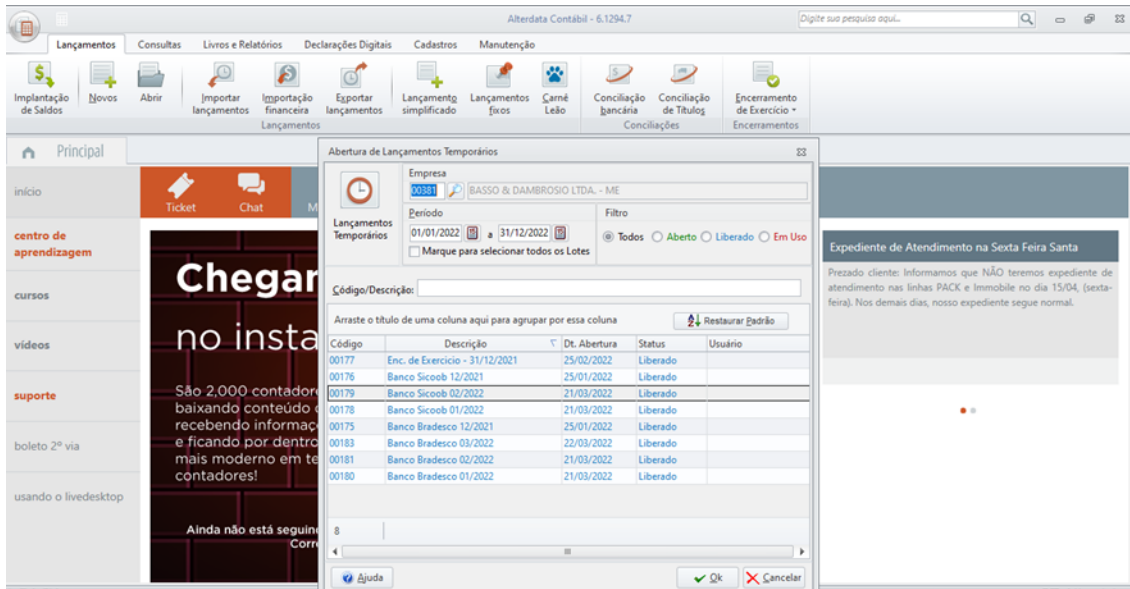
E para adicionar vai em novo +, abrindo uma nova janela.



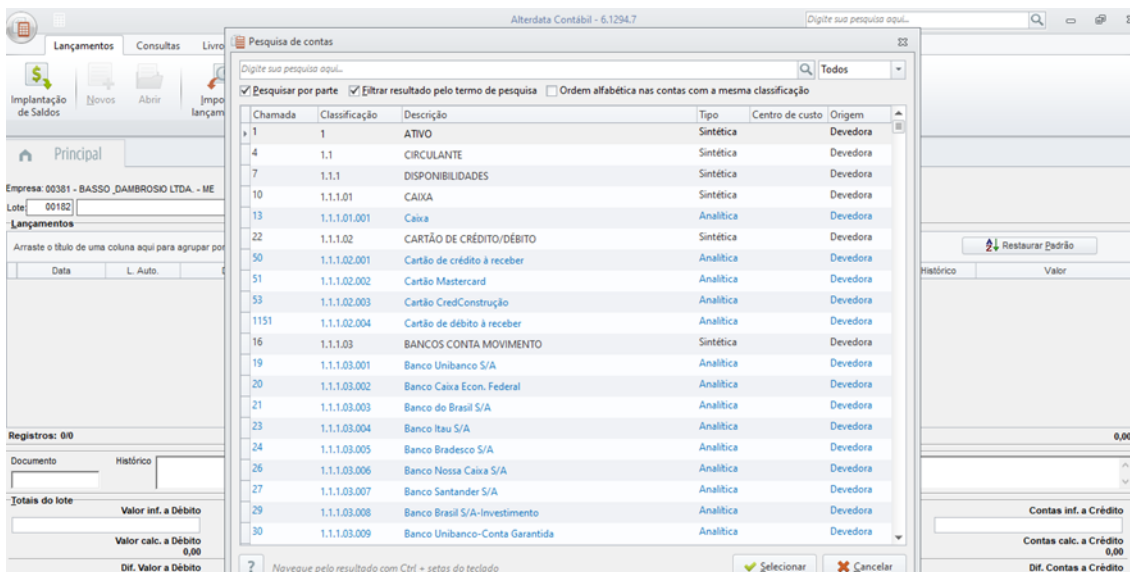
O exemplo abaixo é de uma outra empresa, assim pode-se visualizar a Provisão do salário - debitar da conta salário e creditar da conta salário a pagar.



Assim os lançamentos ficam agrupados em cada conta criada.



O plano de contas do ativo começa com a classificação 1 e o circulante 1.1.



O plano de contas do Passivo é representado pela classificação 2- circulante 2.1.

The screenshot shows a software window titled 'Consulta de Movimentos / Lançamentos' with a sub-window 'Pesquisa de contas'. The search results table lists various accounts with columns for 'Chamada', 'Classificação', 'Descrição', 'Tipo', 'Centro de custo', and 'Origem'. The 'PASSIVO' account (2) is highlighted. To the right, a summary table shows 'Saldo anterior: 106,80C' and 'Saldo atual: 0,00' for the period from 01/01/2021 to 31/03/2022.

No balancete a classificação das contas (1) como ativo – (1.1) circulante. Contendo como disponibilidades o caixa, e o banco conta movimento totalizando o seu ativo circulante em R\$3.631,65 D. O ativo não circulante (1.2) é representado pelo consórcio a apropriar totalizando R\$1980,17.

BASSO & DAMBROSIO LTDA. - ME(00381)					
Balancete Analítico de 01/02/2022 até 28/02/2022					Folha: 1
Descrição	Classificação	Saldo Anterior	Debito	Crédito	Saldo Atual
[1]ATIVO	[1]				
[4]CIRCULANTE	[1.1]				
[7]DISPONIBILIDADES	[1.1.1]				
[10]CAIXA	[1.1.1.01]				
[13]CAIXA	[1.1.1.01.001]	3.797,73D	0,00	1.300,01	2.497,72D
=CAIXA		3.797,73D	0,00	1.300,01	2.497,72D
[16]BANCOS CONTA MOVIMENTO	[1.1.1.03]				
[24]Banco Bradesco S/A	[1.1.1.03.005]	0,00D	800,01	800,01	0,00D
[56]Banco Sicoob	[1.1.1.03.019]	634,40D	500,00	0,47	1.133,93D
=BANCOS CONTA MOVIMENTO		634,40D	1.300,01	800,48	1.133,93D
=DISPONIBILIDADES		4.432,13D	1.300,01	2.100,49	3.631,65D
=TOTAL - CIRCULANTE		4.432,13D	1.300,01	2.100,49	3.631,65D
[11]ATIVO NÃO CIRCULANTE	[1.2]				
[18]ATIVO REALIZAVEL A LONGO PRAZO	[1.2.1]				
[119]CONSORCIOS A APROPRIAR	[1.2.1.01]				
[077]Consorcio Banco Bradesco S/A	[1.2.1.01.005]	1.980,17D	0,00	0,00	1.980,17D
=CONSORCIOS A APROPRIAR		1.980,17D	0,00	0,00	1.980,17D
=ATIVO REALIZAVEL A LONGO PRAZO		1.980,17D	0,00	0,00	1.980,17D
=TOTAL - ATIVO NÃO CIRCULANTE		1.980,17D	0,00	0,00	1.980,17D

No passivo do plano de contas (2) – circulante (2.1) temos empréstimos bancários, empréstimo que Sócio realizou para empresa injetando capital próprio, já no patrimônio Líquido permanecendo o mesmo R\$10000,00 juntamente com prejuízo acumulado.

[229]Sócio	[2.1.2.02.001]	35.000,00C	0,00	0,00	35.000,00C
=EMPRESTIMOS DE PESSOAS LIGADAS		35.000,00C	0,00	0,00	35.000,00C
=EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS		44.142,79C	446,97	0,00	43.695,82C
=Total - PASSIVO CIRCULANTE		44.142,79C	446,97	0,00	43.695,82C
[364]PATRIMONIO LIQUIDO	[2.4]				
[367]CAPITAL	[2.4.1]				
[370]CAPITAL SOCIAL	[2.4.1.01]				
[373]Capital Social Subscrito	[2.4.1.01.001]	10.000,00C	0,00	0,00	10.000,00C
=CAPITAL SOCIAL		10.000,00C	0,00	0,00	10.000,00C
=CAPITAL		10.000,00C	0,00	0,00	10.000,00C
[391]LUCRO OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	[2.4.3]				
[394]Lucro ou Prejuizo Acumulados	[2.4.3.01]				
[400]Prejuizos Acumulados(-)	[2.4.3.01.002]	47.707,91D	0,00	0,00	47.707,91D
=Lucro ou Prejuizo Acumulados		47.707,91D	0,00	0,00	47.707,91D
=LUCRO OU PREJUÍZOS ACUMULADOS		47.707,91D	0,00	0,00	47.707,91D
=Total - PATRIMONIO LIQUIDO		37.707,91D	0,00	0,00	37.707,91D

Em custo e despesas temos as despesas bancárias.

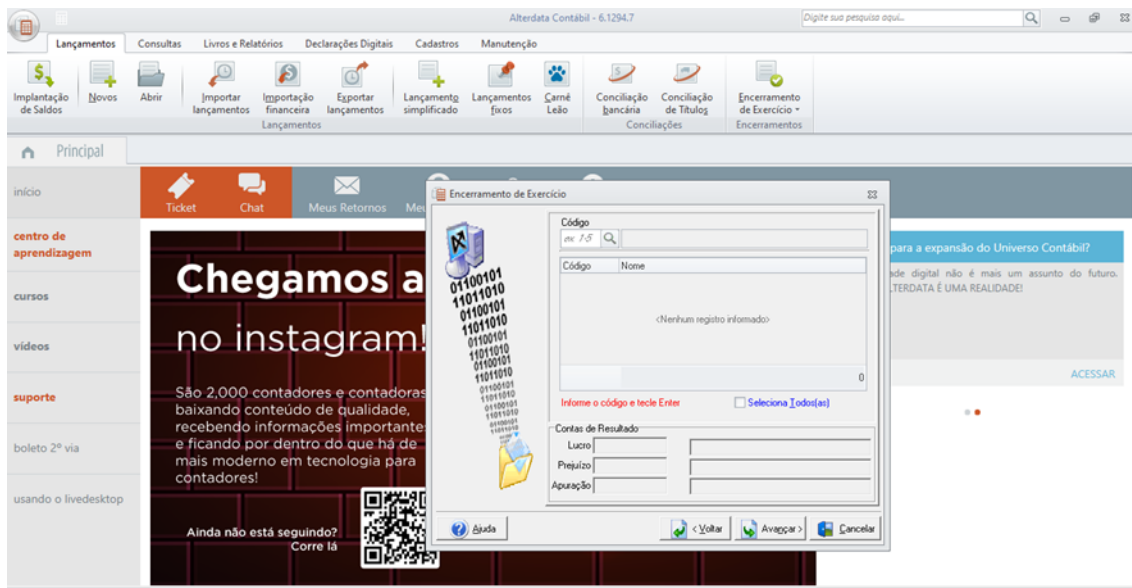
[409]CUSTOS E DESPESAS	[3]				
[511]DESPESAS	[3.2]				
[514]DESPESAS OPERACIONAIS	[3.2.2]				
[556]DESPESAS GERAIS	[3.2.2.03]				
[595]Despesas Bancárias	[3.2.2.03.013]	16,98D	108,55	0,00	125,53D
=DESPESAS GERAIS		16,98D	108,55	0,00	125,53D
=DESPESAS OPERACIONAIS		16,98D	108,55	0,00	125,53D
[661]DESPESAS FINANCEIRAS	[3.2.3]				
[673]JUROS, MULTAS MORAT. E DESC. CONCEDIDOS	[3.2.3.02]				

Ao analisar o balancete podemos observar que no mês 02/2022 o ativo foi de R\$5.611,82 e o passivo de R\$5.987,91 e a despesa de R\$376,09 totalizando um prejuízo no valor de R\$376,09.

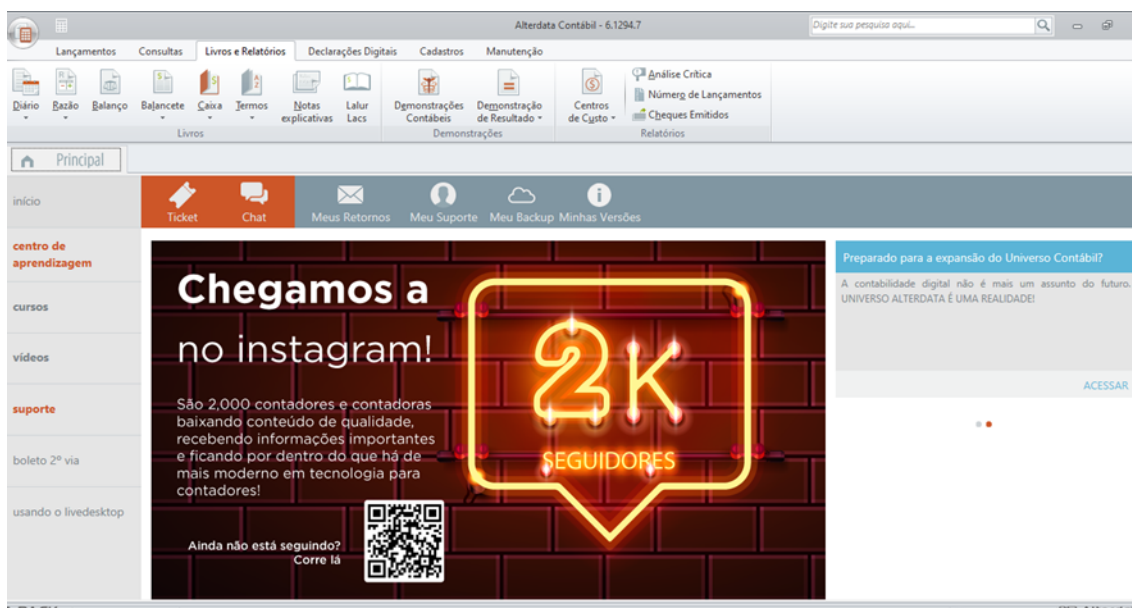
=JUROS, MULTAS MORAT. E DESC. CONCEDIDOS	5,60D	244,96	0,00	250,56D
=DESPESAS FINANCEIRAS	5,60D	244,96	0,00	250,56D
=Total - DESPESAS	22,58D	353,51	0,00	376,09D
=Total - CUSTOS E DESPESAS	22,58D	353,51	0,00	376,09D
Análise do Balancete				
Ativo ----->	5.611,82D	Passivo ----->	5.987,91C	
Despesa ----->	376,09D	Receita ----->	0,00C	
Sistema Auxiliar----->	0,00D			
=====>	5.987,91D	=====>	5.987,91C	
Prejuizo ----->	376,09			
***** (XXXX) *****				

As obrigações eram maiores que o seu poder de liquidez, que acabou acarretando em prejuízo.

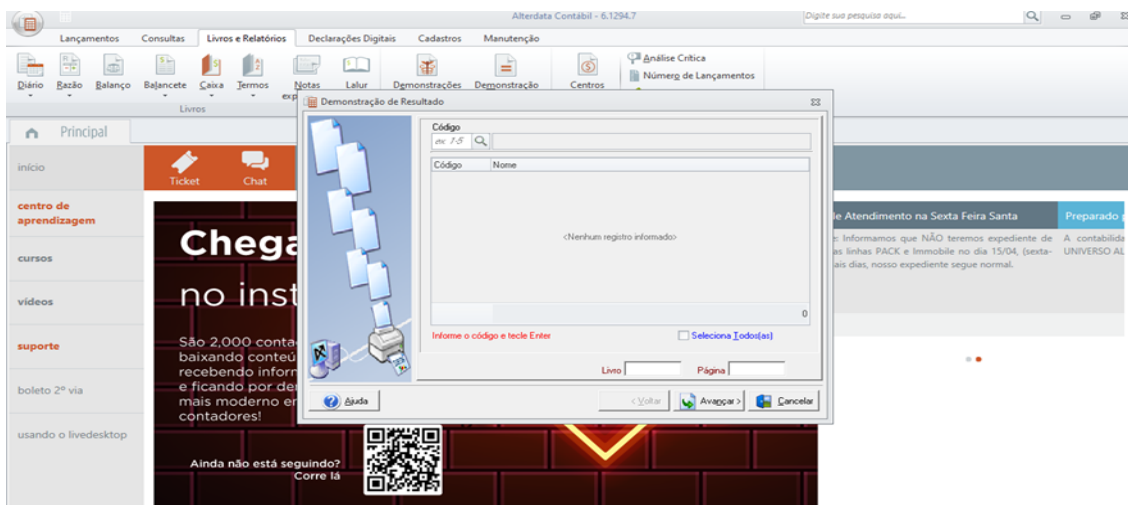
O encerramento do exercício encontra-se na aba de lançamentos, onde necessita preencher o código da empresa juntamente com a data do encerramento.



Em livros e relatórios temos a guia da demonstração de resultado.



Onde vai ser preenchido o código da empresa, juntamente com data criando os parâmetros para gerar os relatórios.



Assim, após os preenchimentos é gerado o relatório do DRE demonstrando o resultado do exercício.

BASSO & DAMBROSIO LTDA. - ME(00381)			Gonçalves Contabilidade S/S Ltda. - ME
CNPJ: 30363697000126 NIRE: 31211077751 Data: 04/05/2018			
Endereço: RUA MARIA DE ALMEIDA RIBEIRO, 393, JD. MANTIQUEIRA, Andradas, MG			
Balanco de Resultado Econômico Analitica de 01/02/2022 até 28/02/2022			Diário :3 Folha: 4
Descrição	Classificação	Conta	Exercício Atual
CUSTOS E DESPESAS			
DESPESAS			
DESPESAS OPERACIONAIS			
DESPESAS GERAIS			
Despesas Bancárias	3.2.2.03.013	595	108,55D
=DESPESAS GERAIS			*****108,55D
=DESPESAS OPERACIONAIS			*****108,55D
DESPESAS FINANCEIRAS			
JUROS, MULTAS MORAT. E DESC. CONCEDIDOS			
Juros Passivos	3.2.3.02.002	679	244,96D
=JUROS, MULTAS MORAT. E DESC. CONCEDIDOS			*****244,96D
=DESPESAS FINANCEIRAS			*****244,96D

=Total - DESPESAS *****353,51D

=Total - CUSTOS E DESPESAS *****353,51D

RESULTADO DO EXERCÍCIO

RECEITAS----->	0,00C
DESPESAS+ SISTEMA AUXILIAR----->	353,51D
PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO:	*****353,51

***** (XXXXX) *****

Ati
Are

BASSO & DAMBROSIO LTDA. - ME	Gonçalves Contabilidade S/S Ltda. - ME
CNPJ : 30363697000126	
Demonstração do Resultado do Exercício em 28/02/2022	Diário: 3 Folha: 5

IMPORTA A PRESENTE DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO COM PREJUÍZO DE 353,51 (TREZENTOS E CINQUENTA E TRÊS reais E CINQUENTA E UM CENTAVOS) DE ACORDO COM A DOCUMENTAÇÃO QUE NOS FOI APRESENTADA.

ANDRADAS, 28 DE FEVEREIRO DE 2022

JOÃO GUILHERME BASSO
Comerciante varejista
CPF: 877.973.566-53

Rafael Pastre Gonçalves
TEC.CONTABIL
CPF: 589.744.666-00 CRC: MG-052256/O

3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: GERENCIANDO O TEMPO

A Formação para a Vida é um dos eixos do Projeto Pedagógico de Formação por Competências da UNIFEQB.

Esta parte do Projeto Integrado está diretamente relacionada com a extensão universitária, ou seja, o objetivo é que seja aplicável e que tenha real utilidade para a sociedade, de um modo geral.

3.3.1 GERENCIANDO O TEMPO

- Introdução ao conceito de gestão de tempo

O tempo pode ser considerado uma sucessão de fatos presentes, passados e futuros.

Sobre o tempo

Existem muitas definições para o tempo. Elas podem ser encontradas desde a mais antiga filosofia até a moderna física. Aqui, fundamentamos o tempo em uma visão sociológica.

Segundo o sociólogo Norbert Elias, existem diversas tentativas de definir, dar sentido e orientar sobre o que conhecemos a respeito do tempo, tornando complicada sua compreensão.

- Reflexão sobre o valor do tempo e como utilizar o tempo de forma eficaz e eficiente

A valorização do tempo é um processo responsável, consciente, direcionado, no qual serão persistidos os esforços em uma determinada duração para o alcance de uma meta.

Christian Barbosa, autor do livro tríade do tempo, acredita que ao abandonarmos sempre o tempo que deveria ser dedicado à família, às amizades, e outros relacionamentos, focando no trabalho, no fundo desperdiçaremos o tempo, onde o resultado encontrado será oposto ao esperado – não valorizando o tempo e o seu rendimento, tendemos a diminuí-lo, gerando desgaste físico e mental (Barbosa, 2011).

- Estabelecimento de relações entre planejamento, organização e prioridades

Estabelecimento de relações entre planejamento, organização e prioridades

Planejamento pessoal é prioridades, entender alguns conceitos e aplicar métodos de organização contribuem para que possamos:

Administrar nossos comportamentos, favorecer a gestão da nossa vida, dispensar o controle ou supervisão direta hierárquica, resolver situações emocionais, identificar a necessidade de ajuda profissional, solucionar limitações do nosso comportamento e favorecer nosso futuro profissional.

Planejamento Pessoal

Respeitar prazos, horários e compromissos é um forte exemplo de que você tem um planejamento pessoal. Um bom ponto de partida é respeitar o seu tempo e o tempo do outro.

- Verificações e pontos de checagem do planejamento para a gestão do tempo

As tecnologias têm um efeito duplo quando o assunto é gestão do tempo.

Ao mesmo tempo que elas oferecem ótimos recursos para nos apoiar nessa tarefa, as tecnologias drenam nosso tempo.

Estamos em constante contato com as pessoas e com o mundo.

As conexões acontecem a cada segundo. Notícias e oportunidades pipocam em nossas telas.

Estudos publicados na Gazeta do Povo, em 2014, demonstraram que 52% dos estudantes dividem o tempo de estudo com acesso às redes sociais.

Esse hábito prejudicava a retenção do conteúdo.

Em uma primeira leitura de um texto, qualquer pessoa consegue reter apenas 20% do que leu. Com as distrações provocadas pelo uso de redes sociais, essa taxa pode cair para 10%.

Para que você alcance 75% desse material, é necessário ler, fazer resumos e praticar exercícios sem as distrações de redes sociais.

Se alguma vez você já se perguntou como uma pessoa dá conta de todas as suas tarefas dentro do seu horário de trabalho, então é o momento de entender o que é gestão de tempo e a importância de organizar-se.

Às vezes conhecemos algumas pessoas que parecem que o seu dia tem mais de 24 horas, de tantas atividades que realizam diariamente, não é? Mas a verdade é que quando falamos sobre gestão de tempo e organização do trabalho, é possível implementar algumas práticas que fazem toda a diferença.

Com isso, é possível reconhecer diferentes vantagens, como aumento da produtividade e otimização do seu tempo. O mais importante é lembrar que essas dicas de gestão de tempo podem ser implementadas tanto na sua vida profissional quanto pessoal.

Afinal, no fim das contas tudo isso está conectado, certo? Se você consegue organizar-se para realizar todas as suas tarefas profissionais durante o período de trabalho, então terá mais tempo para realizar outras atividades do âmbito pessoal.

Ou seja, entender o que é gestão de tempo e, principalmente, como implementar em seu dia a dia, pode melhorar a sua qualidade de vida e produtividade. Quer saber um pouco mais sobre isso? Continue a leitura!

O que é gestão de tempo e qual a sua importância?

Podemos considerar a gestão de tempo como uma metodologia ou um conjunto de técnicas que auxiliam no planejamento da sua rotina, com o objetivo de ter um melhor aproveitamento do tempo gasto em suas atividades.

Dessa maneira, é possível lidar com algumas tarefas de forma mais eficaz, através da organização das atividades que você precisa desenvolver. Assim, podemos encontrar outras vantagens da gestão de tempo, como:

- Evitar o estresse e a ansiedade;
- Diminuir os problemas inesperados e a pressão;

- Menor chance de retrabalhos;
- Mais eficiência e motivação;
- Compromisso com a pontualidade.

Ou seja, quanto melhor você consegue administrar o seu tempo, maior será a sua produtividade e rendimento.

Parece óbvio, não é mesmo? E apesar de conhecermos o que é gestão de tempo, aplicar isso no seu dia a dia parece mais difícil, certo?

O segredo está na constância da mudança de hábitos. Por mais que pareça impossível se organizar no começo, o importante é manter esse planejamento até que se torne algo natural – e essencial – na sua rotina.

Mas pode ficar tranquilo, pois agora vamos te dar algumas dicas para colocar a gestão de tempo em prática, podendo salvar horas do seu dia, além de ter mais tempo para atividades de lazer ou apenas descanso.

5 passos para colocar a gestão de tempo em prática

Vale a pena lembrar que a partir do momento em que você sabe o que é gestão de tempo, entende que é possível implementá-lo em diferentes aspectos da sua vida e todos eles de forma eficaz.

Às vezes, é necessário fazer alguns ajustes, mas as dicas seguem as mesmas, seja para o seu trabalho, para a faculdade ou até para sua vida pessoal. Confira agora 5 passos para otimizar as atividades do seu dia com a gestão de tempo.

1. Defina suas metas e objetivos

Antes de fazer qualquer planejamento, o primeiro passo para ter uma rotina ágil e eficiente é pensar nas suas metas. Se estamos falando sobre a organização no ambiente de trabalho, é importante pensar onde você quer chegar e quais são as etapas necessárias para alcançar este objetivo.

Inclusive, é importante pensar em questões de aprimoramento profissional, seja para conseguir uma promoção no trabalho ou aplicar-se a novas vagas. Você pode criar metas de curto, médio e longo prazo para conseguir equilibrar melhor.

Afinal, trabalhar sem metas pode dar a sensação de estar perdido, sem saber o que fazer. Este é um ambiente propício para a procrastinação e falta de motivação. Por isso, é preciso criar metas que sejam desafiadoras, mas ainda assim, possíveis de serem alcançadas.

2. Faça um bom planejamento

Agora que você tem bem definido quais são os seus objetivos, é o momento de pensar o que é necessário fazer para alcançá-los. Primeiramente, você pode fazer um planejamento mensal ou semestral, principalmente para as metas de médio e longo prazo.

A partir disso, você consegue fazer uma melhor gestão de tempo com uma organização semanal, planejando o seu dia com antecedência.

Para isso, utilize um caderno, planilha, bloco de notas ou alguma ferramenta específica para fazer uma espécie de checklist: anote suas tarefas diárias de maneira que fique fácil de visualizar quais atividades estão pendentes e quais já foram concluídas.

A partir do momento em que você tem tudo isso de forma organizada, fica mais simples entender quando você consegue dar conta de outras atividades ou não, sendo responsável com os prazos e a qualidade das suas entregas.

Por isso, duas dicas importantes que podemos dar sobre organização e gestão de tempo são: saiba dizer não quando precisar (e, é claro, se for possível), para que isso não comprometa as suas outras responsabilidades e aprenda a elencar as suas prioridades, que veremos a seguir.

3. Crie uma lista de prioridades

É claro que, em um cenário ideal, você organizaria a sua gestão de tempo de tal maneira que conseguiria realizar todas suas atividades com antecedência e nada ficaria para última hora.

Mas sabemos que não é bem assim que acontece na vida real, não é mesmo? Além de muitas vezes depender de outras pessoas para realizar o nosso trabalho, sempre acaba aparecendo aquela tarefa que precisa ser entregue no mesmo dia.

Ao elencar as suas atividades diárias em checklists, como mostramos no passo anterior, você também deve deixar de fácil visualização quais são as prioridades. Para isso, classifique as tarefas em ordem de importância e nível de urgência.

Comece pelas que são mais importantes e urgentes. Em seguida, passe para as atividades que têm importância, mas que não são tão urgentes – e siga assim até completar as tarefas do dia, e, se necessário, delegar tarefas.

4. Defina prazos

Às vezes temos aquelas atividades que não possuem uma data final estabelecida e ficamos adiando até o último instante. Entretanto, a partir do momento que você passa a definir prazos, é muito mais fácil se comprometer em entregá-las, mesmo que seja antes do prazo.

Além disso, caso você tenha algum projeto maior, uma dica que podemos dar relacionada à gestão de tempo é dividi-lo em etapas menores e estipular um prazo limite para cada uma delas. Isso torna todo o processo muito mais natural, além de evitar que vire uma grande bola de neve.

5. Utilize ferramentas para gestão de tempo

Utilizar ferramentas para organização é uma das principais maneiras de gerir melhor o seu tempo. Algumas delas são:

- Agenda de papel;
- Post-it;
- Google Calendar;
- Bloco de notas online;
- Planilhas;
- Trello.

A verdade é que existem muitas ferramentas que podem ser utilizadas para gestão de tempo. O importante é usar aquela que mais se adequa ao seu estilo de trabalho.

4 dicas de gestão de tempo de grandes personalidades

Agora, vamos conhecer algumas dicas de empresários, criadores e importantes personalidades que podem nos ensinar muito sobre a gestão de tempo.

1. Mantenha uma atitude positiva

“Existem poucas chances de sucesso quando o mau humor predomina” – Andrew Carnegie, empresário e filantropo

Reserve tempo para se divertir, cultive o bom humor fazendo coisas que te façam rir, seja assistir a uma boa comédia ou sair com os amigos para soltar algumas boas gargalhadas.

2. Cuidado com o sucesso

“O sucesso é um péssimo professor. Ele seduz pessoas inteligentes a pensar que nunca irão falhar” – Bill Gates, fundador da Microsoft

Reveja seus objetivos de vida. O que é o sucesso para você? Como medir seu grau de felicidade na sua vida pessoal e profissional? E, principalmente, qual o preço que você está disposto a pagar pelo sucesso?

3. Esteja atento às oportunidades

“Eu faço as coisas quando a oportunidade se apresenta” – Warren Buffett, investidor

Para estar atento às oportunidades, você precisa estar focado no que acontece ao seu redor. Não deixe que as suas tarefas e rotinas cotidianas o impedem de acompanhar o que está acontecendo. Guarde tempo para se manter informado e atualizado.

4. Seja realista

“Encare a realidade como ela é, não como ela foi ou como você gostaria que ela fosse” – Jack Welch, Ex-CEO da General Electric

Sonhar é fundamental para alcançar o sucesso, mas precisamos reconhecer a realidade como ela é, principalmente num mundo em que os acontecimentos se sucedem a um ritmo alucinante.

Coloque em prática e seja mais produtivo!

Neste conteúdo sobre o que é gestão de tempo, em que falamos sobre as vantagens, também oferecemos um passo a passo para que você consiga colocar em prática essa organização.

Se você é um empresário, é importante lembrar que essas dicas podem ser facilmente adaptadas para sua empresa: definir as metas, criar um planejamento, elencar as prioridades e, afinal, contratar profissionais capacitados para delegar tarefas de forma eficaz.

E quando falamos sobre isso, não podemos deixar de lado a importância da terceirização de serviços – que podem ir desde o transporte, contabilidade e até o atendimento ao cliente com as secretárias virtuais.

A Prestus é a primeira e maior empresa de secretárias compartilhadas no Brasil, atendendo em nome de mais de 500 empresas com total sigilo e prestatividade.

As secretárias virtuais oferecem atendimento telefônico 24 horas, aplicam o questionário de atendimento receptivo e encaminham os recados por e-mail e/ou SMS.

Essa é uma alternativa real para oferecer um atendimento personalizado e diferenciado aos seus clientes. Conheça nossos planos e acompanhe o nosso blog para mais conteúdos de organização, empreendedorismo e atendimento ao cliente!

3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA

A vantagem de gerenciar o tempo, traz diversos benefícios tanto na rotina do trabalho como na vida pessoal. O ritmo é determinado pela própria pessoa, ao utilizar a disciplina como treino diária pode provocar menos estresse, menos retrabalho e como consequência mais produtividade e qualidade de vida. O planejamento vem exatamente disso, romper hábitos abrindo possibilidades de novas formas de otimizar o tempo. Com isso a equipe desenvolveu algumas dicas sobre a gestão do tempo, tanto sob o ponto de vista pessoal, quanto profissional.

Gerenciando o Tempo

Faça planejamentos de suas atividades e do seu dia

Assim terá mais chance de conquistar os objetivos esperados.

Fuja da procrastinação

Fuja das distrações que as redes sociais oferecem. Elas consomem seu tempo.

Defina suas metas e como pretende alcançá-las

Dessa forma terá maior motivação que contribuirá com o foco.

Mantenha seus materiais de trabalho e objetos da vida pessoal organizados

Ambientes desorganizados fazem você perder muito tempo.



Dicas aluna Mainie

- **Busque ferramentas que possam auxiliar.**

Utilizar agendas e outras ferramentas google como o aplicativo de calendário.

- **Delegar tarefas.**

Saber delegar tarefa na vida profissional possibilita a otimização do tempo.

- **Faça um cronograma determinando o prazo.**

Ao listar o que deve ser feito e o tempo que levaria para concluir, proporciona o aumentar na eficiência e a manter o foco.

- **Revise os processos.**

Muitas vezes a rotina tende a levar a procrastinação, com isso é necessário revisar o que realmente é significativo.

- **Estabeleça uma lista de prioridade.**

Muitas vezes tarefas urgentes podem aparecer, com isso a melhor forma é priorizar as tarefas mais importantes e dedicar mais tempo à execução delas.

- **Respeite a necessidade de descanso.**

Diminuir o descanso para produzir cada vez mais é uma visão de estratégia curta, pode tornar um hábito destrutivo.

Dicas da Camila Bernardes.



FORMAS DE OTIMIZAR O TEMPO!

- TIRE UM TEMPO PARA ORGANIZAR AS TAREFAS DA SEMANA
- PRIORIZE AS TAREFAS MAIS IMPORTANTES
 - USE A TECNOLOGIA AO SEU FAVOR
 - LIVRE-SE DAS DISTRAÇÕES

DICAS ALUNA VERA 😊

GERENCIANDO SEU TEMPO

PRIORIZE TAREFAS IMPORTANTES

Todos nós temos várias coisas para fazer durante o dia e é bastante comum não saber por onde começar. Por esse motivo, é importante que você faça um filtro com suas tarefas mais urgentes.

ORGANIZE SEU ESPAÇO

Comece seu dia arrumando sua mesa, com a mesa organizada você não perderá tempo procurando as coisas, faça pastas e qual seus determinados assuntos para aprimorar seu dia e seu tempo.

FAÇA PAUSAS!

Impossível trabalhar 8 horas seguidas sem uma pausa, tire um tempinho para se localizar e respirar, voltando então ao seu foco a todo vapor.

Dicas da aluna Natália.



GERENCIANDO O TEMPO

PRIMEIRO PASSO: ORGANIZAÇÃO: UMA AGENDA COM DATAS, HORAS, DIA DA SEMANA.

SEGUNDO PASSO: NÃO SE DISTRAIA AO FAZER USO DA INTERNET, REDES SOCIAIS É UMA FERRAMENTA QUE TOMA MUITO TEMPO SE NÃO SOBERMOS ADMINISTRAR, FAZENDO QUE SE PERDE O FOCO.

TERCEIRO PASSO: INFELIZMENTE TEMOS QUE PRIORIZAR VÁRIAS COISAS, MUITA DAS VEZES DEIXAMOS, NOSSA VIDA FAMILIAR, NOSSA SAÚDE, AMIGOS, VIDA RELIGIOSA POR QUERER DAR CONTA DE TUDO AO MESMO TEMPO, NOS COBRANDO DEMAIS. SEMPRE HAVERÁ UM JEITINHO, NÃO SE DESEPERE E VIVA UM DIA DE CADA VEZ. NÃO SOMOS SUPER HERÓIS.

QUARTO PASSO: NÃO PEGUE REPONSABILIDADES, ATIVIDADES DEMAIS QUE NÃO VÁ CONSEGUIR REALIZÁ-LAS. ISSO LHE CAUSARÁ FRUSTACÇÕES.

DICAS DA ALUNA CLEONICE.

4. CONCLUSÃO

Abordamos neste projeto Integrado uma análise sobre a Estrutura Conceitual da Contabilidade com base no CPC 00. Para adentrarmos no assunto, citamos a empresa Ambev que é uma empresa de capital aberto. Realizamos uma pesquisa sobre a Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro, que segundo o CPC 00, é fornecer informações financeiras úteis sobre a entidade para auxiliar credores por investidores, credores empréstimos e outros credores, existentes e potenciais, na tomada de decisões referente à oferta de recursos à entidade.

Mostramos que CPC 00 é como um manual para a prática da contabilidade, com ele os profissionais de contabilidade podem consultar informações sobre índices futuros para acompanhar a saúde de uma empresa. Por meio dessa estrutura conceitual, também podem ser produzidos relatórios que atendam às normas do IASB e FASB, transmitindo uma representação confiável para que os gestores tenham mais confiança na tomada de decisões. As informações contábeis precisam apresentar algumas características fundamentais e o CPC divide em dois tipos: As Características qualitativas de Relevância e Representação Fidedigna que são capazes de fazer a diferença na tomada de decisões para quem os usa.

No tópico postulados, princípios e convenções evidenciamos que Postulado da Entidade estabelece o Patrimônio como sendo o objeto da Contabilidade, e afirma a necessidade de diferenciação do patrimônio próprio com o patrimônio da entidade jurídica, já o Postulado da Continuidade: prevê que o processo contábil deve ser desenvolvido supondo-se que a entidade nunca terá um fim. Os Princípios Fundamentais de Contabilidade destacados foram Princípio da Entidade; Princípio da Continuidade; Princípio da Oportunidade; Princípio do Registro pelo Valor Original; Princípio da Atualização Monetária; Princípio da Competência e Princípio da Prudência. As convenções apontamos como conceitos que servem como um guia para o profissional da área contábil

Relatamos um exemplo de como é feito o lançamento contábil de alguns fatos administrativos e utilizando o sistema Alterdata revelamos como fazer um cadastro de uma empresa exemplificando cada passo por imagem.

No t3pico Forma33o para a Vida, Gerenciando o tempo; expomos nossas opini33es individuais e em grupo sob o ponto de vista pessoal e profissional. No qual buscamos conhecimentos e novas ideias referente ao conte33do dos materiais dispon33veis na plataforma de ensino.

REFERÊNCIAS

ALTERDATA. Soluções empresariais e Contábeis. Disponível em: <https://www.alterdata.com.br/>. Acesso em: 10 de abril de 2022.

BALAMINUT. Princípios fundamentais de contabilidade. Disponível em: <http://www.boletimcontabil.com.br/gestao/contabil/principios.php>. Acesso em: 14 de abril de 2022.

BORIN, A. A Gestão do tempo: o que é? Quais suas vantagens como colocar em prática. Prestus. Disponível em: <https://www.prestus.com.br/empreendedorismo/gestao-do-tempo-o-que-e/>. Acesso em: 15 de abril de 2022. MARION, J.C. Tudo sobre o CPC 00. Gen. Negócios e Gestão. Disponível em: <https://gennegociosegestao.com.br/tudo-sobre-o-cpc-00/>. Acesso em: 4 de abril de 2022.

MEDEIROS, V. Convenções contábeis. Valdeci Medeiros Contabilidade. Disponível em: <https://www.valdecicontabilidade.cnt.br/wp/contabilistas/legislacao-da-profissao-contabil/convencoes-contabeis/#:~:text=Foram%20criadas%20com%20base%20na,seguidas%20nos%20registros%20destes%20fatos>. Acesso em: 14 de abril de 2022.

ORGANIZAÇÃO CONTÁBIL ELITE. Qualidade das Informações Contábeis. Disponível em: contabilidade.com.br/tematicas/qualidade-informacoes-contabeis.htm. Acesso em: 4 de abril de 2022.

PORTAL DE AUDITORIA. Normas Contábeis para Fins de Auditoria. Disponível em: <http://www.portaldeauditoria.com.br/normascrc/normasbrasileirasdecontabilidade785.htm>. Acesso em: 14 de abril de 2022.

PORTAL DE AUDITORIA. Postulados e Princípios Contábeis. Disponível em: <https://portaldeauditoria.com.br/postulados-e-principios-contabeis/>. Acesso em: 14 de abril de 2022.

RICARDO, L. Resumo CPC 00-Estrutura conceitual, veja os principais pontos deste pronunciamento. Estratégia. Disponível em: <https://www.estrategiaconcursos.com.br/blog/resumo-cpc-00-estrutura-conceitual-veja-os-principais-pontos-deste-pronunciamento/>. Acesso em 15 de abril de 2022.

SILVEIRA, T. TRIGUEIRO, J. Compra de Mercadoria. Blogs do Curso. Disponível em: [Compra de Mercadorias | Blog dos cursos Joaquim Nabuco](#). Acesso em: 14 de abril de 2022.

ZANLUCA, J.S. Teoria da Contabilidade. Portal de contabilidade. Disponível em: http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/teoria_da_contabilidade.htm. Acesso 14 de abril de 2022.

ANEXOS

